

Relatório de actividades 2008

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Fevereiro de 2009

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO
Relatório de Actividades: 2008/Universidade de Trás-os-Montes
e Alto Douro .- Vila Real: UTAD, 2009.- Em anexo: 1 CD-Rom:
Departamentos 2008.

ISBN: 978-972-669-896-8

D. L. PT 201846/03

1. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Relatório de Actividades - 2008

CDU: 06.055.5 (469.2) (047) (058) “2008”
378.4 (469.2) (047) (058) “2008”

Relatório de Actividades 2008

Editor

UTAD - Sector Editorial

Coordenação geral

Isolina Poeta

Coordenação técnica

Margarida de Carvalho

Grafismo e coordenação gráfica

Emílio Santos

Apoio técnico

Sector editorial

Impressão e acabamento

Sector gráfico da UTAD

Tiragem

300 exemplares

Depósito Legal

PT 201846/03

ISBN

978-972-669-896-8

Índice

3	Nota Introdutória
7	1. Organização Interna
8	1.1. Organigrama
10	1.2. Órgãos de Governo
16	1.3. Órgãos Científico - Pedagógicos
18	1.4. Unidades Científico - Pedagógicas
23	1.5. Centros de Investigação
24	1.6. Serviços
25	2. Recursos humanos
26	2.1. Pessoal Docente e Investigador
33	2.2. Pessoal não Docente
39	3. Formação
40	3.1. Formação Inicial
42	3.2. Formação Pós-Graduada
46	3.3. Formação Contínua e Especializada
47	3.4. Formação Profissional
48	3.5. Avaliação, Acreditação e Qualidade de Ensino
50	3.6. Sucesso Escolar
52	3.7. Prémios e Bolsas de Estudo
53	3.8. Aplicação do Processo de Bolonha
57	4. Investigação, Desenvolvimento e Extensão
58	4.1. Projectos de Investigação e Desenvolvimento
59	4.2. Produtividade Científica
60	4.3. Supervisão de Teses e Relatórios de Estágio
61	4.4. Bolseiros de Investigação
62	4.5. Organização de Eventos

63	5. Vectores Estratégicos
64	5.1. Cooperação
65	5.2. Mobilidade
67	5.3. Investigação da UTAD
71	5.4. Centro de Informática da UTAD (CIUTAD)
73	5.5. Gabinete de Apoio à Promoção Industrial da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (GAPI-OTIC UTAD)
76	5.6. Centro de Engenharia de Reabilitação em Tecnologias da Informação e Comunicação (CERTIC)
77	5.7. Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP)
78	5.8. Saídas Profissionais e Empreendedorismo
80	5.9. Política Cultural e Científica
82	5.10. Política de promoção e de captação de novos públicos
85	6. Unidades Culturais
86	6.1. Jardim Botânico
88	6.2. Museu de Geologia
91	7. Investimentos em infra-estruturas
95	8. Orçamento
	Anexo [Departamentos: CR-ROM]

Nota Introdutória

Quando estabelecemos o Plano de Actividades para 2008, salientámos que este seria, naturalmente, orientado pelos trabalhos a desenvolver no âmbito da conformação da estrutura organizativa da UTAD com o disposto na Lei nº 62/2007, o novo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior.

Concluídas as eleições para a Assembleia para a elaboração dos novos Estatutos da UTAD, em Dezembro de 2007, e cooptadas as cinco personalidades externas de reconhecido mérito, com conhecimentos e experiência relevantes para a Instituição, aquela Assembleia iniciou os seus trabalhos em Janeiro de 2008, tendo-os concluído, em sessão plenária de 29 de Maio, com a aprovação, por unanimidade, do Projecto dos novos Estatutos da UTAD. A sua homologação, após avaliação e aprovação pela Assembleia de recomendações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em 1 de Setembro, ocorreu em 14 de Novembro, através do Despacho Normativo nº 63/2008.

Acreditamos, convictamente, que os novos Estatutos, atentas a apreciação do percurso feito pela UTAD e a avaliação dos resultados, consagram princípios fundamentais para o nosso futuro, nomeadamente a subsistência da matriz departamental, sem prejuízo da relativa autonomia administrativa, científica e pedagógica de estruturas intermédias, cujas iniciativas e actividades, em ordem a preservar a sua complementaridade e o seu equilíbrio e a facilitar o cumprimento da missão da Universidade, deverão, sob a coordenação geral de órgãos de governo comuns, convergir em projectos partilhados, financeiramente solidários num orçamento único e funcionalmente suportados por serviços e estruturas

especializadas transversais e por entidades subsidiárias de direito privado.

Mas outras preocupações estiveram presentes na elaboração dos novos Estatutos, designadamente a de que a UTAD deveria conservar o seu carácter de universidade nacional, deliberadamente aberta à internacionalização, reforçando e estreitando a sua interligação, em paridade, com as demais instituições portuguesas da rede pública de ensino superior, bem como, fruto do contexto em que se insere e em que desenvolve a sua acção, a de que deveria acentuar a sua identidade e a sua especificidade, como um centro de excelência que, através da criação e difusão de cultura, da produção e transferência de conhecimento, do desenvolvimento e disseminação de tecnologia, da promoção humana e da qualificação de alto nível das populações que serve, desempenha um papel fundamental na coesão territorial, na valorização dos recursos naturais, no reequilíbrio demográfico, na inclusão social e no progresso económico do Norte de Portugal.

No que concerne às actividades desenvolvidas em 2008, a avaliação e acreditação, a qualidade do ensino, as saídas profissionais e a formação a vários níveis foram, igualmente, preocupações para que definimos prioridade nas actividades para 2008. A par da evolução do número global de alunos nos últimos dois anos lectivos (2006/2007 e 2007/2008), que mostra um aumento significativo de alunos inscritos, de 7595 em 2006/2007 para os actuais 8296, acréscimo conseguido por formações a nível do 2º e do 3º ciclos, a UTAD tem todos os seus Cursos adequados em termos do Processo de Bolonha e

produziu, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho, o respectivo Relatório de Concretização referente aos anos lectivos de 2006/2007 e de 2007/2008, disponível para consulta na nossa página electrónica. A avaliação do desempenho pedagógico foi objecto de particular atenção e culminou, como fora previsto, com a realização, em 5 de Novembro, do Fórum Avaliação do Desempenho Pedagógico 2007/2008, aberto a toda a Academia, actividade que mantemos para o ano lectivo de 2008/2009.

Inscrito no disposto no Artigo 24º do RJIES, a realização, em Maio, do Fórum Empreendedorismo, Inovação e Competitividade, veio dar a conhecer os resultados do Observatório do Percurso Profissional dos Estudantes da UTAD, reunindo mais de 400 alunos e ex-alunos, e profissionais. Esta iniciativa, com origem no Gabinete de Saídas Profissionais (GASP), corresponde ao desiderato estabelecido para este Gabinete: 1) apoio personalizado ao aluno e no contacto com as empresas, potenciando a relação Universidade/Empresa, e, 2) desenvolvimento de programas de acompanhamento e integração no mercado de trabalho. Foi neste contexto que o GASP, que conta com cerca de 1800 antigos e actuais alunos inscritos, divulgou 612 ofertas de emprego, mantendo uma estreita ligação com a Associação dos Antigos Estudantes da UTAD, por lhe reconhecer, por um lado, um papel privilegiado na integração profissional dos recém-licenciados e, por outro, o de se constituir como um público-alvo relevante no âmbito de novas ofertas formativas na perspectiva da necessária aprendizagem ao longo da vida, através da formação contínua e especializada, designadamente ao nível de Cursos de Pós-

graduação. Foi, também, neste sentido estratégico, que a UTAD, através do seu Gabinete de Formação, obteve, junto da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, a devida certificação em todos os domínios de formação.

A nível da cooperação, registámos um crescimento do número de acordos estabelecidos com instituições nacionais e internacionais e empresas, com incidência directa, quer no âmbito da investigação científica e na prestação de serviços, quer na mobilidade de estudantes e de docentes. A nossa participação no Programa Ciência 2008 concretizou-se com a abertura de concursos para 22 doutorados, a afectar aos Centros de Investigação, e a candidatura a 74 Bolsas de Integração na Investigação para estudantes do 1º Ciclo. Mas o ano de 2008 fica assinalado, tal como projectámos no Plano de Actividades, pelo envolvimento nas oportunidades que o QREN oferece, não só pelas diversas candidaturas que foram submetidas a Projectos POCTEP e SUDOE, num montante de cerca de 7 400 000,00 euros, como pelas desenvolvidas e aprovadas em parcerias directas com empresas apoiadas pelo GAPI-OTIC, no valor de cerca de dois milhões de euros. Especial relevância merece ser dada aos esforços que culminaram com as candidaturas do “Régia Douro Park - Parque de Ciência & Tecnologia”, “Régia Douro Park - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica” e Brigantia Eco - Park, Parque de Ciência & Tecnologia, envolvendo a UTAD, a Portus Park, o Instituto Politécnico de Bragança e as Autarquias de Vila Real e de Bragança, e a nossa participação no Centro de Inovação e Tecnologia de Trás-os-Montes (CITMAD) e no Pólo de Competitividade e Tecnologia

Agro-Industrial, Associação INTEGRALAR, já aprovado, o qual, além de instituições de ensino superior, como as Universidades do Porto, Católica, Minho, Aveiro e Algarve e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, reúne cerca de 40 empresas daquele sector.

Quanto às infra-estruturas, os investimentos, no valor global de 4 300 000,00 euros, no âmbito do POCI 2010, disseram respeito à Remodelação e Ampliação do Hospital Veterinário e à Ampliação da Cantina Universitária da Quinta de Prados. Já para os investimentos em infra-estruturas candidatas a financiamento pelo QREN em 2008, através do Programa Operacional Valorização do Território (POVT), apenas o Edifício das Ciências Veterinárias - Bloco de Laboratórios (Bloco I) foi aprovado, com um custo total de investimento de 9 423 955,35 euros. O crescimento e exigências de utilização da rede *wireless*, obrigou ao início da negociação do aumento da largura de banda para 200 Mbps e à preparação e adaptação das infra-estruturas necessárias à introdução da tecnologia de VoIP. Importará uma referência à aprovação do Projecto MIDAS, baseado em tecnologias *Microsoft SharePoint*, no valor de 465 115,00 euros, que tem como objectivo a desmaterialização e criação de processos de tramitação da informação em formato digital.

As questões de natureza financeira constituíram, como em anos anteriores, motivo de preocupação central. Apesar dos esforços na contenção de despesas e no aumento de receitas próprias, os encargos com os descontos de 11% para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, cerca de €3 260 000, o aumento da função pública, cerca de €700

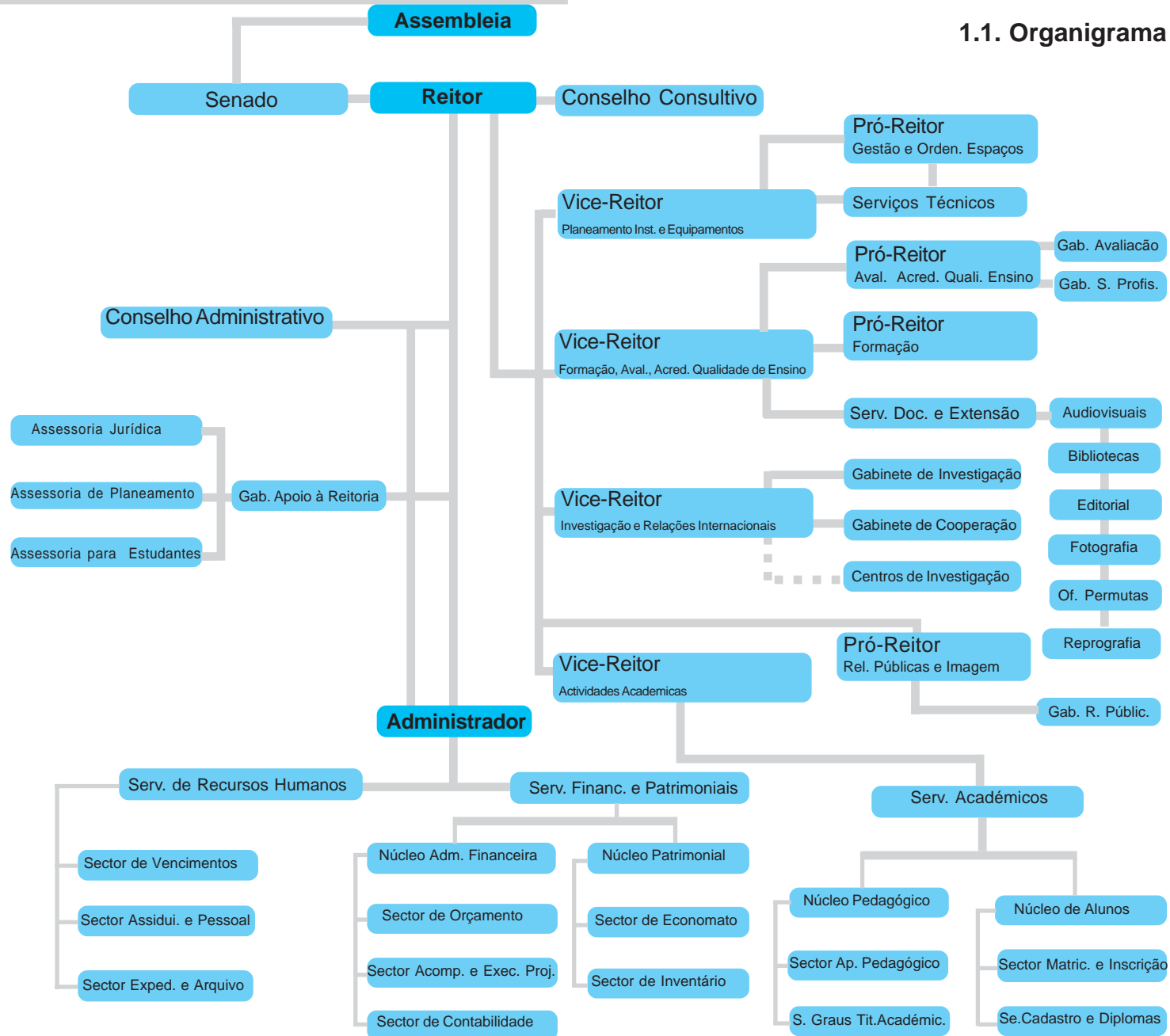
000,00 e a qualificação do corpo docente, obrigaram ao imprescindível reforço do OE transferido. Importará referir que, embora tenhamos vindo a reduzir o número de docentes constantes do Mapa de Pessoal, de docentes convidados e de funcionários não docentes ao longo dos últimos três anos, a qualificação do corpo docente (41 doutoramentos em 2007 e 39 em 2008), e a atribuição do título de Agregado a 23 doutores, implicam, em 2009, o aumento dos encargos com pessoal docente em cerca de €864 000,00. Estes serão, porventura, os nossos maiores constrangimentos, associados, como referíamos no Plano de Actividades para 2008, ao facto de sermos uma jovem Universidade Pública, em crescimento qualitativo muito activo e com desvantagens competitivas face às suas congéneres já estabilizadas, localizadas em regiões demograficamente privilegiadas e com as consequentes condições de atractividade de estudantes e de ligações ao mundo empresarial mais favoráveis.

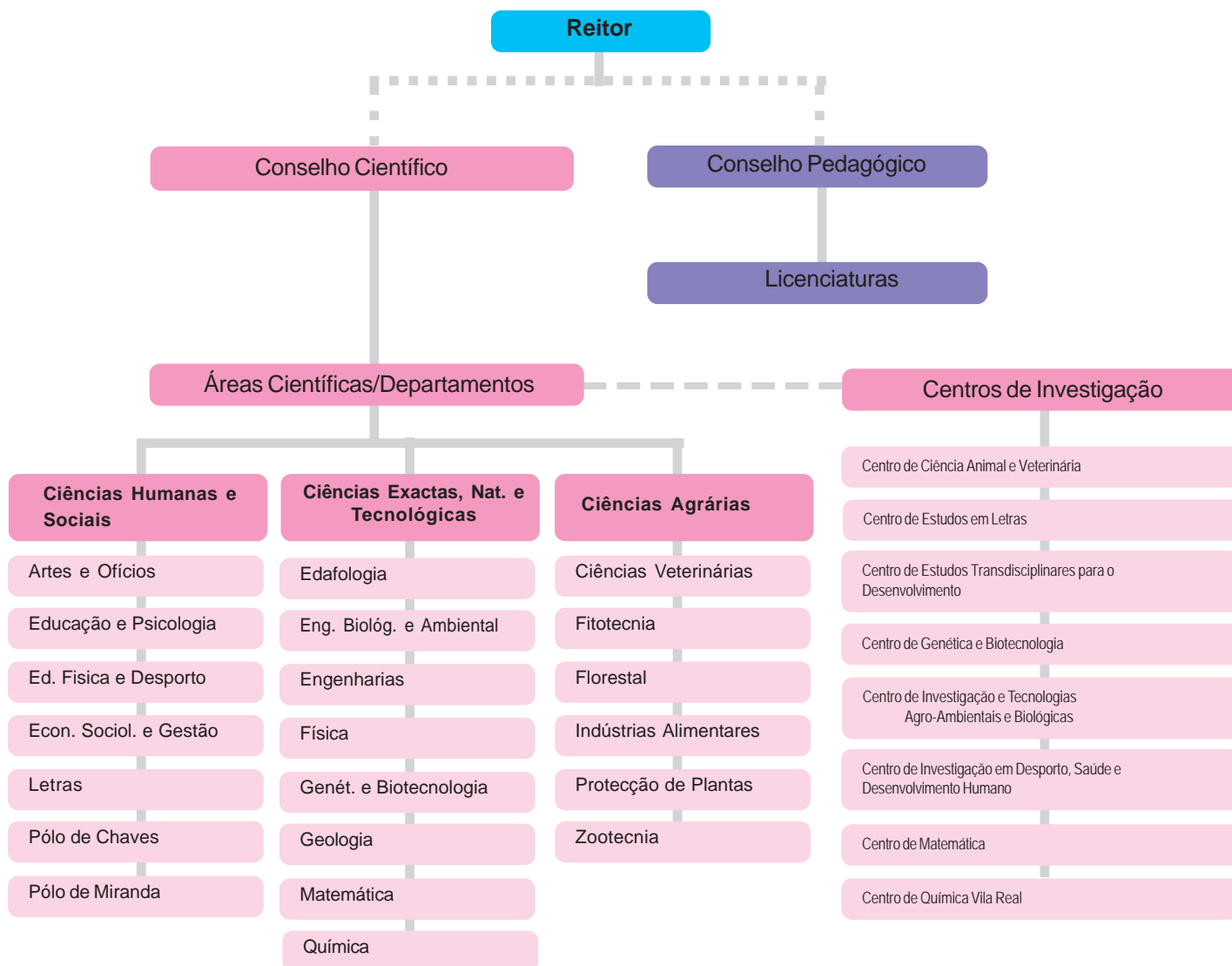
O Reitor

Armando Mascarenhas Ferreira

1 Organização interna

1.1. Organigrama





1.2. Órgãos de Governo

REITORIA

Reitor

Armando Mascarenhas Ferreira

Vice-Reitor

Carlos Alberto Sequeira

Vice-Reitora

Maria Isolina de Jesus Dinis Poeta

Vice-Reitor

Eduardo Augusto dos Santos Rosa

Vice-Reitor

Jorge Manuel Teixeira de Azevedo

Pró-Reitor

António Fontaínhas Fernandes

Pró-Reitor

Pedro José de Melo Teixeira Pinto

Pró-Reitor

Fernando Manuel Coelho Franco Martins

Pró-Reitor

José João Pinhanços Bianchi

SENADO

Membros por inerência

Reitor

Armando Mascarenhas Ferreira

Vice-Reitor

Carlos Alberto Sequeira

Vice-Reitor

Eduardo Augusto dos Santos Rosa

Vice-Reitora

Maria Isolina de Jesus Curado Quintas Dinis Poeta

Vice-Reitor

Jorge Manuel Teixeira de Azevedo

Presidente do Conselho Científico

João Filipe Coutinho Mendes

Presidente do Conselho Pedagógico

José Nunes Esteves Rei

Presidente da Área Científica de Ciências Agrárias

Ana Maria Araújo Beja Neves Nazaré Pereira

Presidente da Área Científica de Ciências Exactas

Olinda da Conceição Pinto Carnide

Presidente da Área de Ciências Humanas e Sociais

Carlos da Costa Assunção

Administrador da UTAD

Francisco Miguel Rodrigues (até 30 de Outubro 2008)

Elsa Rocha de Sousa Justino (a partir de 3 de Novembro 2008)

Administrador dos Serviços de Acção Social

Francisco Miguel Rodrigues (até 7 de Setembro 2008)

Elsa Rocha de Sousa Justino (a partir de 8 de Setembro 2008)

Presidente da Associação Académica

Tiago Gregório de Sá Carneiro

Funcionário Administrativo

Maria Adelaide dos Santos Moura

Membros eleitos*Doutores*

José João Pinhanços Bianchi

Artur Severo Proença Varejão

José Carlos Marques de Almeida

José Joaquim Lopes Morais

Docentes não doutorados

Carlos Afonso de Moura Teixeira

José Eduardo Teixeira Pereira

João Bartolomeu Rodrigues (até 28 de Julho 2008)

Investigador

José Luís Penetra Cerveira Louzada

Funcionários

Fernando Jorge Morais Pereira

Leonor da Conceição do Paço Gomes

Lucinda Berta de Campos Machado Rodrigues

Rui Baio Mestre

Estudantes

António José Cordeiro Gonçalves

Jorge Manuel Fontinha Pereira

Liliana Patrícia Correia Raposo

Miguel Ângelo Monteiro Alminhas

Miguel Marinho Ferreira Queimado

Paulo Jorge Correia Medeiros

Paulo Rosa Santos

Individualidades

João Gonçalves Martins Batista (Presidente da Associação dos Municípios de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Artur Lourenço Vaz

João Gonçalves Martins Baptista (Presidente da Câmara Municipal de Chaves)

Manuel do Nascimento Martins (Presidente da Câmara Municipal de Vila Real)

Manuel Rodrigo Martins (Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro)

Secção disciplinar do Senado*Reitor*

Armando Mascarenhas Ferreira

Presidente do Conselho Científico

João Filipe Coutinho Mendes

Presidente do Conselho Pedagógico

José Nunes Esteves Rei

Administrador

Francisco Miguel Rodrigues (até 30 de Outubro 2008)

Docente doutorado

José João Pinhanços Bianchi

Docente ou investigador não doutorado

Carlos Afonso Moura Teixeira

Estudantes

António José Cordeiro dos Reis Gonçalves

Miguel Ângelo Monteiro Alminhas

Funcionário

Leonor da Conceição do Paço Gomes

Rui Baio Mestre

ASSEMBLEIA**Membros por inerência***Reitor*

Armando Mascarenhas Ferreira

Vice-Reitor

Carlos Alberto Sequeira

Vice-Reitora

Maria Isolina de Jesus Curado Quintas Dinis Poeta

Vice-Reitor

Eduardo Augusto dos Santos Rosa

Vice-Reitor

Jorge Manuel Teixeira de Azevedo

Pró-Reitor

Pedro José Melo Teixeira Pinto

Pró-Reitor

António Augusto Fontaínhas Fernandes

Pró-Reitor

José João Pinhanços de Bianchi

Pró-Reitor

Fernando Manuel Coelho Franco Martins

Presidente do Conselho Científico

João Filipe Coutinho Mendes

Presidente do Conselho Pedagógico

José Nunes Esteves Rei

Vice-Presidente do Conselho Científico

Maria da Conceição Fidalgo G. Costa Azevedo

Vice-Presidente do Conselho Pedagógico

Rita Maria Payan Martins Carreira

Presidente da Área Científica das Ciências Agrárias

Ana Maria Araújo de Beja Neves Nazaré Pereira

Pres. Área Cient. das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas

Olinda da Conceição Pinto Carnide

Pres. Área Científica das Ciências Humanas e Sociais

Carlos da Costa Assunção

Pres. Área Pedagógica das Ciências Agrárias

Fernando A. de M. Bianchi de Aguiar

Pres. Área Pedag. das Ciências Exactas, Nat. e Tecnológicas

Nuno Paulo Correia e Afonso Moreira

Pres. Área Pedagógica das Ciências Humanas e Sociais

José J. B. Vasconcelos Raposo (até 30 de Outubro 2008)

Administrador da UTAD

Francisco Miguel Rodrigues (até 30 de Outubro 2008)

Elsa Rocha de Sousa Justino (a partir de 3 de Novembro 2008)

Administrador dos Serviços de Acção Social

Francisco Miguel Rodrigues (até 7 de Setembro 2008)

Elsa Rocha de Sousa Justino (a partir de 8 de Setembro 2008)

Presidente da Assembleia Geral da AAUTAD

Gonçalo de Menezes Falcão Gomes Marques

Presidente da Direcção da AAUTAD

Tiago Gregório de Sá Carneiro

Presidente do Conselho Fiscal da AAUTAD

Miguel Nascimento

Representante do Sector Cultural da AAUTAD

Ana Morais

Representante do Sector Desportivo da AAUTAD

Nelson Emanuel dos Prazeres Campos

Estudante representante do Conselho da Acção Social

Sílvia Susana Moura

Funcionário administrativo de categoria mais elevada

Maria Adelaide dos Santos Moura

Membros eleitos*Doutores**Área Científica das Ciências Agrárias*

Artur Severo Proença Varejão

Área Cient. das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas

José Joaquim Lopes Moraes

Área Científica das Ciências Humanas e Sociais

José João Pinhanços de Bianchi

Área Pedagógica das Ciências Agrárias

José Carlos Marques de Almeida

Área Pedag. das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas

Maria Elisa Preto Gomes

Área Pedagógica das Ciências Humanas e Sociais

Telmo Humberto Lapa Caria

*Docentes não doutorados**Área Científica das Ciências Agrárias*

Justina Maria Prada Oliveira

Área Cient. das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas

Carlos Afonso de Moura Teixeira

Área Científica das Ciências Humanas e Sociais

João Bartolomeu Rodrigues (até 28 de Julho 2008)

Área Pedagógica das Ciências Agrárias

José Eduardo Teixeira Pereira

*Área Pedag. das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas**Área Pedagógica das Ciências Humanas e Sociais**Investigador*

José Luís Penetra Cerveira Lousada

*Funcionários**Área Científica das Ciências Agrárias*

Rui Baio Mestre

Área Cient. das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas

Martinho Augusto Correia

Área Científica das Ciências Humanas e Sociais

Manuel Agostinho Escalera

Serviços Académicos

Lucinda Berta de C. Machado Rodrigues

Serviços Administrativos

Leonor da Conceição do Paço Gomes

Serviços da Reitoria

Cristina Maria Lacerda Batista

Serviços de Documentação e Extensão

Maria Margarida Melo de Carvalho

Serviços Técnicos

Terêncio F. N. R. Silva Carriço (até 1 de Setembro 2008)

Serviços de Acção Social

Fernando Jorge Morais Pereira

*Estudantes**Área Pedagógica das Ciências Agrárias*

Miguel Marinho Ferreira Queimado

Liliana Patrícia Correia Raposo

Ana Catarina Oliveira Fontes

Nuno Filipe Cunha Gomes

Área Pedag. das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas

Paulo Rosa Santos

António Reis Gonçalves

Paulo Jorge Medeiros

Bruno Miguel de Moura Ferreira

Área Pedagógica das Ciências Humanas e Sociais

Jorge Manuel Fontinha Pereira

Miguel Ângelo Monteiro Alminhas

Bruno Miguel Ferreira Carvalho

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reitor – Armando Mascarenhas Ferreira

Vice-Reitor – Carlos Alberto Sequeira

Vice-Reitora – Maria Isolina de Jesus Quintas Dinis Poeta

Administrador da UTAD – Francisco M. Rodrigues (até 30 de Outubro 2008)

Representante dos Estudantes – Miguel Marinho Ferreira Queimado

1.3. Órgãos Científico - Pedagógicos

COMISSÃO PERMANENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente

João Filipe Coutinho

Vice-Presidente

Maria da Conceição Fidalgo Azevedo

Secretário

José Carlos Marques de Almeida

Área Científica das Ciências Agrárias

Presidente

Ana Maria A. de Beja Neves Nazaré Pereira

Vice-Presidente

Maria da Conceição Colaço do Rosário

Área Científica das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas

Presidente

Olinda da Conceição Pinto Carnide

Vice-Presidente

Luís Herculano Melo de Carvalho

Área Científica das Ciências Humanas e Sociais

Presidente

Carlos da Costa Assunção

Vice-Presidente

Christopher Gerry

COMISSÃO PERMANENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente do Conselho Pedagógico

José Esteves Rei

Vice-Presidente para a Graduação

Rita Maria Payan M. Pinto Carreira

Vice-Presidente para as Pós - Graduações

Paula Cristina R. Coutinho Oliveira

Secretário

João Paulo F. da Costa Moura

Área Pedagógica das Pós Graduações

Presidente

Olinda da Conceição Pinto Carnide

Vice-Presidente

António Maria Luís Crespi

Representantes docentes doutorados

José Manuel Cardoso Belo

Representantes dos alunos

Nuno Miguel Vieira Martins

Martinho Fradeira Gonçalves

Vítor Rodrigues Pereira

Área Pedagógica das Ciências Agrárias*Presidente*

Nuno Manuel Vasconcelos Tavares Moreira

Vice-Presidente

Teresa de Jesus Fidalgo Fonseca

Representantes docentes não doutorados

Luís Filipe Roxo de Almeida

Ana Patrícia Antunes Lopes

Representantes dos alunos

Carla Andreia Martins

João André Pires

Luís Fernando Carvalho

Área Pedag. das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas*Presidente*

Nuno Paulo Correia e Afonso Moreira

Vice-Presidente

Maria do Rosário A. Ferreira dos Anjos

Representantes dos docentes não doutorados

José Manuel Alves Ribeiro

Emanuel Soares Peres Correia

Representantes dos alunos

Cátia Filipa Pinheiro dos Santos

Bruno Miguel de Moura Ferreira

Carlos Duarte da Silva Queijo

Área Pedagógica das Ciências Humanas e Sociais*Presidente*

José J. B. Vasconcelos Raposo

Vice-Presidente

António Jaime da Eira Sampaio

Representantes docentes não doutorados

Gordon Grams

Victor Manuel Teixeira Queirós Monteiro

Representantes dos alunos

Pedro Manuel Silva Carvalho

Rui Costa Moura Pinto

Elisabete de Melo Pinheiro

COORDENAÇÕES DE DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTOS COORDENADORES

Área Científica das Ciências Agrárias

Arquitectura Paisagista	
Ciências Veterinárias	Maria da Conceição Colaço do Rosário
Fitotecnia e Eng. Rural	Fernando Franco Martins
Florestal	João Manuel Santos Bento
Indústrias Alimentares	Maria Arlete Mendes Faia
Protecção de Plantas	Ana Maria Nazaré Pereira
Zootecnia	Miguel António Machado Rodrigues

Área Científica das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas

Edafologia	Armindo Afonso Martins
Engenharia Biológica e Ambiental	Carlos Manuel Correia
Engenharias	José Afonso Bulas Cruz
Física	Joaquim Bernardino Lopes
Genética e Biotecnologia	Olinda da C. Pinto Carnide
Geologia	Ana Maria Pires Alençoo
Matemática	Emília Giraldes Soares
Química	Luís H. Melo de Carvalho

1.4. Unidades Científico – Pedagógicas

Área Científica das Ciências Humanas e Sociais

Artes e Ofícios	Carlos José Vieira Mendes Cardoso
Educação e Psicologia	José João Pinhanços Bianchi
Desporto	Miguel Videira Monteiro
Economia, Sociologia e Gestão	Christopher Gerry
Letras	Carlos Costa Assunção

Pólos

Pólo de Miranda do Douro	Humberto dos Santos Martins (Delegado do Reitor)
Pólo de Chaves	Américo Nunes Peres (Delegado do Reitor)

COORDENAÇÕES DE CURSOS

CURSOS DE LICENCIATURA COORDENADORES

Área Pedagógica das Ciências Agrárias

Arquitectura Paisagista	Nuno Manuel Tavares Moreira
-------------------------	-----------------------------

Área Pedagógica das Ciências Humanas e Sociais

Educação de Infância	José Carlos F. Gomes da Costa
Ensino Básico 1º Ciclo	Joaquim José Jacinto Escola
Inglês Alemão (Ensino de)	Orquídea M. Moreira Ribeiro

Português Francês (Ensino de)
Português Inglês (Ensino de)

Maria Olinda Rodrigues Santana
Carlos da Costa Assunção

1º Ciclo

Área Pedagógica das Ciências Agrárias

Ciência Alimentar
Ciências de Eng^a - Eng^a Zootécnica
Engenharia Agronómica
Engenharia Florestal
Enologia

Ana Isabel Amorim de Barros
Divanildo Outor Monteiro
Ana M^a Nazaré Pereira
Teresa Jesus Fidalgo Fonseca
Fernando Glenadel Braga
(a partir de Março 2008)

Medicina Veterinária

Rita M^a Payan M. Pinto Carreira

Área Pedagógica das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas

Bioengenharia
Biologia
Biologia/Geologia
Bioquímica
Ciências Físico - Química
Comunicação e Multimédia
Ecologia Aplicada
Eng^a Biomédica
Engenharia Civil
Engenharia de Energias
Eng^a de Reabilitação e
Acessibilidade Humanas

José Joaquim Lopes Morais
Ana Cristina Ramos Sampaio
M^a do Rosário A. F. dos Anjos
M^a Manuel Silva Oliveira
José Paulo C. Cleto Cravino
João Paulo F. Costa Moura
Aurora C. Monzon Capapé
José Joaquim Lopes Morais
Jorge Tiago Queirós S. Pinto
Nuno Paulo C. e A. Moreira

Francisco A. Biscaia Godinho

Engenharia do Ambiente
Eng^a Electrotécnica e de
Computadores
Engenharia Mecânica
Genética e Biotecnologia

Informática
Matemática
Química
Tecnologias da Informação
e Comunicação

Área Pedagógica das Ciências Humanas e Sociais

Animação Sociocultural
Antropologia Aplicada
Ciências da Comunicação
Ciências do Desporto
Economia
Educação Básica
Educação Física e
Desporto Escolar
Gestão
Inglês e Alemão (ensino de)
Línguas e Relações Empresariais
Línguas, Literaturas e Culturas
Psicologia
Reabilitação Psicomotora
Serviço Social

António Fontainhas Fernandes

António Luís Gomes Valente
Abílio Manuel Pinho de Jesus
Henrique de P. Guedes Pinto
(até Fevereiro 2008)

Valdemar Pedrosa Carnide
(a partir Março 2008)

Paulo Nogueira Martins
João Luís Honório Matias
M^a Cristina Fialho Oliveira

João Eduardo Varajão

Américo Nunes Peres
Humberto M. Santos Martins
José Esteves Rei
António José Rocha Silva
Leonida Amaral Correia
Joaquim José Jacinto Escola

António Jaime da Eira Sampaio
Carlos M. Machado dos Santos
Orquídea M. Moreira Ribeiro
Manuel Gonçalo Sá Fernandes
José Eduardo P. B. dos Reis
José J. B. Vasconcelos Raposo
M^a Paula Gonçalves da Mota
Humberto M. Santos Martins

Teatro e Artes Performativas
Turismo

Levi Leonido da Silva
Marcelino Sousa Lopes

2º Ciclo

CURSOS

DIRECTORES

Área Pedagógica das Ciências Agrárias

Engenharia Agronómica
Engenharia Florestal
Engenharia Zootécnica
Segurança Alimentar

Manuel J. T. Oliveira
Carlos Pacheco Marques
Arnaldo Dias da Silva
Luís Avelino S. C. Patarata

Área Pedagógica das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas

Análise Laboratoriais
Biologia Clínica Laboratorial
Biologia Vegetal
Biotecnologia e
Qualidade Alimentar
Biotecnologia para as
Ciências da Saúde
Clima e Alterações Climáticas
Comunicação e Multimédia
Engenharia Civil
Engenharia do Ambiente

Jorge Ventura F. Cardoso
António Fontaínhas Fernandes
Carlos Manuel Correia
Maria Arlete Mendes Faia
Gilberto P. Peixoto Igrejas
Mª Solange Mendonça Leite
Paula C. R. C. de Oliveira
Jorge Tiago Q. Silva Pinto
António Fontaínhas Fernandes

Engenharia Electrotécnica
e de Computadores
Engenharia Mecânica
Genética Molecular
Comparativa e Tecnológica
Gestão da Energia
Gestão de Ecossistemas
Informática
Recursos Geológicos e
Des. Sustentável
Sistemas de Informação
Geográfica
Tecnologia Óptica e
Instrumentação
Tecnologias Ambientais
Tecnologias da Informação
e Comunicação

Salviano F. S. Pinto Soares
Abílio Pinho de Jesus

Olinda Pinto Carnide
Nuno P. C. e Afonso Moreira
António Maria Luís Crespi
Ramiro Moreira Gonçalves

Luís Manuel Oliveira Sousa

José Tadeu Marques Aranha

Carlos M. Margarido Matias
António F. Fernandes

Vítor Manuel de J. Filipe

Área Pedagógica das Ciências Humanas e Sociais

Ciências do Desporto
Esp. Actividades de Academia
Ciências do Desporto
E. D. Aventura, Natureza e Lazer
Ciências do Desporto
Esp. Jogos Desportivos Colectivos
Ciências da Comunicação
Ciências da Cultura
Ciências da Educação
Esp. em Animação Sociocultural

António José Rocha Silva

António Seródio Fernandes

António Jaime da Eira Sampaio

José Manuel Cardoso Belo

Fernando A. Torres Moreira

Marcelino de Sousa Lopes

Ciências da Educação		Ensino de Português no 3º Ciclo	
Esp. em Educação Especial	José Pinto Lopes	E. Básico e E. Secundário e de	
Ciências da Educação		Francês nos E. Bás. e Secundário	Henriqueta Maria A. Gonçalves
Esp. em Supervisão Pedagógica	Maria Helena Santos Silva	Ensino do 1º Ciclo do	
Educação Especial:		Ensino Básico	Henriqueta Maria A. Gonçalves
Domínio Cognitivo e Motor	José Pinto Lopes	Ensino do 1º e do 2º Ciclos	
Educação Física e Desporto		do Ensino Básico	Henriqueta Maria A. Gonçalves
Esp. Desenvolvimento da Criança	Maria Isabel M. M. Carvalhal	Ensino de Matemática no	
Educação Pré-Escolar	Henriqueta M. A. Gonçalves	3º Ciclo do E. Bás. e Secundário	Henriqueta Maria A. Gonçalves
Educação Pré-Escolar e Ensino		Economia	José M. Melo de Vaz Caldas
do 1º Ciclo do Ensino Básico	Henriqueta M. A. Gonçalves	Empreendedorismo	Mário Sérgio Teixeira
Ensino de Biologia e de Geologia		Finanças e Contabilidade	Mª Teresa C. da C. Sequeira
3º Ciclo E. Básico e E. Secundário	Henriqueta M. A. Gonçalves	Gestão	Carla S. Encarnação Marques
Ensino de Educação Física nos		Gestão dos Serviços da Saúde	Fernanda M. Duarte Nogueira
Ensinos Básico e Secundário	Henriqueta M. A. Gonçalves	Línguas Estrangeiras Aplicadas	José Nunes Esteves Rei
Ensino de Filosofia no		Psicologia: Especialização	
Ensino Secundário	Henriqueta M. A. Gonçalves	em Psicologia Clínica	Pedro Jorge S. Coelho Nobre
Ensino de Física e de Química no		Psicologia: Especialização	
3º Ciclo E. Básico e E. Secundário	Henriqueta M. A. Gonçalves	em Psicologia da Educação	José Pinto Lopes
Ensino de Inglês e de Alemão no		Psicologia: Especialização	
3º Ciclo E. Básico e E. Secundário	Henriqueta M. A. Gonçalves	Psicologia do Desporto e	
Ensino de Inglês e de Francês no		Psic. do Exercício e da Saúde	José J. B. Vasconcelos Raposo
3º Ciclo E. Básico e E. Secundário	Henriqueta M. A. Gonçalves	Turismo	José Fernando Bessa Ribeiro
Ensino de Português e de Línguas			
Clássicas no 3º Ciclo E. Básico			
e E. Secundário	Henriqueta M. A. Gonçalves		
Ensino de Português 3º Ciclo			
E. Básico e E. Secundário e de			
Espanhol nos E. Bás. e Secundário	Henriqueta M. A. Gonçalves		

3º Ciclo

CURSOS

Ciências do Desporto
Ciências Físicas
Economia
Estudos de Desenvolvimento
Gestão
Língua e Cultura Portuguesas
Língua e Literatura Portuguesas
Quaternário Materiais e Culturas

DIRECTORES

António José Martins da Silva
Joaquim Bernardino O. Lopes
João Rebelo
Artur Cristóvão
Carlos Machado dos Santos
Carlos da Costa Assunção
Maria da A. F. M. Monteiro
Luiz Oosterbeek

1.5. Centros de Investigação

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

Centro de Ciência Animal e Veterinária

Centro de Estudos em Letras

Centro de Estudos Transdisciplinares
para o Desenvolvimento

Centro de Genética e Biotecnologia

Centro de Investigação e Tecnologias
Agro-Ambientais e Biológicas

Centro de Investigação em Desporto, Saúde
e Desenvolvimento Humano

Centro de Matemática

Centro de Química Vila Real

DIRECTORES

Arnaldo Dias da Silva

Carlos Assunção

Lívia Madureira

Henrique Guedes Pinto

Eduardo Rosa

António Silva

Emília Giraldes

Pedro Tavares

1.6. Serviços

Administrador

Francisco Miguel Rodrigues (até 30 de Outubro 2008)

Elsa Rocha de Sousa Justino (a partir de 3 de Novembro 2008)

Directora dos Serviços Académicos

Lucinda Berta Machado Rodrigues

Directora dos Serviços de Documentação e Extensão

Maria Margarida Melo de Carvalho

Chefe de Divisão dos Serviços Técnicos

Terêncio F. N. R. S. Carriço (até 31 Agosto 2008)

Coordenadora do Núcleo de Expediente e Pessoal

Eliana da Costa Barros

Coordenador do Núcleo Patrimonial

Baltazar de Sousa Cruz

Coordenadora do Núcleo de Administração Financeira

Leonor do Paço Gomes

Coordenadora do Núcleo de Alunos

Maria Adelaide Moura

Gabinete de Informática de Apoio aos Serviços

Académicos

Maria da Glória Fraga

2

Recursos Humanos

2.1 Pessoal docente e investigador

Para obtermos uma visão da realidade acerca do número de docentes e investigadores que exercem/exerceram funções na UTAD ao longo dos últimos três anos (dados reportados a 31 de Dezembro de 2006, 2007 e 2008).

Elaborámos o quadro abaixo apresentado, onde também são incluídas informações sobre as equiparações a bolseiro concedidas durante os anos em referência e o número de lugares providos de Professor Catedrático e Associado.

Pessoal docente e investigador	2006	2007	2008
Docentes totais (de carreira + convidados)	533	517	500
Efectivos de pessoal docente (ETIs)	523	505	492
Docentes de carreira	440	455	447
Docentes de carreira com o grau de Doutor	314	344	377
Docentes de carreira com o grau de Mestre	125	111	71
Leitores	8	6	6
Docentes convidados (Prof. Associado Conv.; Prof. Auxiliar Conv. e Assistentes Conv.)	85	56	47
Docentes convidados (ETIs)	75	50	39
Docentes convidados com o grau de Doutor	3	4	1
Monitores	9	6	2
Docentes a exercer funções de gestão	9	8	9
Investigadores com doutoramento (Investigador Auxiliar)	4	4	4
Equiparações a bolseiros	189	328	417
Lugares providos de Professor Associado	6	0	1
Lugares providos de Professor Catedrático	2	0	2

Em termos de evolução do número de docentes, constata-se que a UTAD tem mantido o decréscimo do seu corpo efectivo, verificando-se uma diminuição de 16 elementos de 2006 para 2007 e de 17 elementos de 2007 para 2008. É notória a redução, nos últimos três anos, do número de docentes convidados, os quais passaram de 93 (85 + 8 leitores) para 53 (47 + 6 leitores), representando estes apenas 11% do seu actual corpo docente.

A aposta na formação/qualificação do pessoal docente manteve-se, tendo sido realizados mais 39 doutoramentos no ano de 2008, por parte dos docentes de carreira. Refira-se, porém, que estes dados não se reflectem no mapa acima, quando comparamos os anos de 2007 e 2008, uma vez que

6 doutorados de carreira deixaram de exercer funções na UTAD por motivo de aposentação.

Foram apenas providos dois lugares de Professor Catedrático e um lugar de Professor Associado, de concursos abertos no ano anterior (2007), uma vez que se manteve a política de contenção de despesas.

No mapa seguinte encontram-se assinaladas as provas efectuadas na UTAD, por parte de investigadores da própria Instituição e exteriores a esta, quer no que concerne a doutoramentos, mestrados e agregações. São apresentados, igualmente, os dados respeitantes ao registo de diplomas do grau de Doutor, nos últimos três anos.

	Investigadores da UTAD			Investigadores do exterior		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Docentes que obtiveram o grau de Mestre ou realizaram						
Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica	5	2	0	104	112	70
Doutoramentos realizados ao longo dos últimos 3 anos	42	31	40	10	13	9
Provas de Agregação realizadas na UTAD	6	9	14	0	1	1
Registo de diplomas de grau de Doutor	6	1	0	0	1	5

Por se julgar uma informação pertinente, apresenta-se a seguir a distribuição dos docentes de carreira por categorias e Departamentos.

Docentes Convidados (31.12.2008)

Departamento	Professor Catedrático	Prof. Assoc. Agreg.	Prof. Associado	Prof. Auxiliar com Agreg.	Prof. Auxiliar	Assistente	Assistente Estagiário
Arquitectura Paisagista	-	-	-	-	-	-	-
Artes e Ofícios	-	-	1	-	3	2	-
Ciências Veterinárias	3	2	2	2	29	4	-
Desporto	1	2	6	1	10	4	-
Economia, Sociologia e Gestão	5	1	5	-	15	12	-
Edafologia	1	1	2	-	2	1	-
Educação e Psicologia	2	1	8	-	17	6	-
Eng ^a Biológica e Ambiental	1	2	1	-	16	7	-
Engenharias	3	4	5	2	37	7	-
Física	1	2	1	-	12	5	-
Fitotecnia e Eng ^a Rural	3	4	3	-	6	1	-
Florestal	1	1	3	-	7	3	-
Genética e Biotecnologia	2	-	2	1	7	-	-
Geologia	1	1	2	-	10	3	-
Indústrias Alimentares	2	-	-	-	5	1	-
Letras	2	3	4	2	11	4	-
Matemática	-	1	1	-	32	5	-
Protecção de Plantas	2	-	1	-	2	-	-
Química	1	1	3	-	15	1	-
Zootecnia	6	-	3	2	15	4	-
TOTAL	37	26	53	10	251	70	0

Houve uma evolução negativa no número de docentes de carreira (de 455 para 447), com uma diminuição de 8 elementos. No que se refere ao pessoal de quadro, verificamos uma redução de quatro docentes com a categoria de Professor Catedrático e de um docente com a categoria de Professor Associado sem Agregação. Deixaram de exercer funções na UTAD dois Professores Auxiliares e um Assistente transitou para a categoria de Assistente Convidado.

Podemos ainda retirar da leitura dos dados apresentados, que os Departamentos de Genética e Biotecnologia e de Protecção de Plantas, têm 100% do seu corpo docente doutorado, uma vez que como podemos constatar no mapa abaixo, os mesmos não integram Assistentes, Assistentes Estagiários ou qualquer docente convidado. A mesma realidade se aproxima para o caso dos Departamentos de Edafologia e Química, uma vez que ambos só têm um Assistente a preparar o seu doutoramento, não fazendo parte dos mesmos docentes convidados.

O próximo mapa tem a indicação do número de docentes convidados por Departamento/categoria.

Docentes Convidados (31.12.2008)

Departamento	Prof. Auxiliar Convidado			Assistente Convidado		
	Ded. Exclusiva	T. parcial	T. Integral	T. Parcial	Ded. Exclusiva	Leitor
Arquitectura Paisagista	-	-	1	-	2	-
Artes e Ofícios	-	-	-	-	-	-
Ciências Veterinárias	-	-	-	2	1	-
Desporto	-	-	-	-	3	-
Economia, Sociologia e Gestão	-	-	-	3	6	-
Edafologia	-	-	-	-	-	-
Educação e Psicologia	-	-	1	-	1	-
Eng ^a Biológica e Ambiental	-	-	1	-	1	-
Engenharias	2	2	3	5	5	-
Física	-	-	-	-	-	-
Fitotecnia e Eng ^a Rural	-	-	-	1	-	-
Florestal	-	-	-	-	-	-
Genética e Biotecnologia	-	-	-	-	-	-
Geologia	-	-	-	-	1	-
Indústrias Alimentares	-	-	-	1	-	-
Letras	1	-	-	-	3	6
Matemática	-	-	-	-	-	-
Protecção de Plantas	-	-	-	-	-	-
Química	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	-	-	1	-	-	-
TOTAL	3	2	7	12	23	6

Relativamente ao ano transacto, constata-se que a maior saída de docentes convidados se verificou no caso dos Assistentes Convidados (5), os quais eram em número de quarenta e sete em 2007, sendo de quarenta e dois no ano em referência, logo seguida dos Professores Auxiliares

Convidados a tempo parcial, que passaram de seis para dois elementos. Quanto aos leitores, a situação é idêntica (6 docentes).

Com o mapa abaixo pretende-se dar a conhecer o número de docentes de cada área científica, dentro das diferentes categorias.

Nº DE DOCENTES POR ÁREA CIENTÍFICA

CATEGORIAS	C.A.	C.E.N.T.	C.H.S.	TOTAL
Prof. Catedrático	17	10	10	37
Prof. Associado c/ Agregação	4	3	3	10
Prof. Associado	64	131	56	251
Prof. Auxiliar c/ Agregação	12	18	24	54
Prof. Auxiliar	0	4	1	5
Prof. Auxiliar Convidado	7	11	7	25
Assistente	0	0	0	0
Assistente Estagiário	9	16	17	42
Assistente Convidado	13	29	28	70
Leitores	0	0	6	6
Sub-total	126	222	152	
TOTAL				500

Da leitura dos dados retira-se que a Área Científica das Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas (ACCENT) detém o maior número de docentes (222), representando 44,4% do corpo efectivo de docentes da UTAD. A Área Científica das Ciências Humanas e Sociais (ACCHS) possui 152 docentes, logo seguida da Área Científica das Ciências Agrárias (ACCA) com 126, que figuram 30,4% e 25,2%, respectivamente, do número total de docentes.

Semelhante conclusão se recolhe quando analisamos o número de doutores pertencentes a cada Área. Assim, existe uma superioridade no caso da ACCENT, com 173 doutorados, 101 para a ACCHS e 104 para a ACCA, que constituem, respectivamente, 45,8%, 26,7% e 27,5% do número total de doutorados.

2.2. Pessoal não docente

Tal como ocorreu com o pessoal docente, também o pessoal não docente sofreu uma nova redução no seu corpo efectivo. No mapa abaixo apresentado, verifica-se a saída de seis funcionários de quadro, dos quais apenas um foi substituído.

Pessoal não docente	2006	2007	2008
Funcionários integrados no Quadro	450	436	430
Funcionários em Contrato Individual de Trabalho em regime de Comissão de Serviço	0	0	1
Funcionários com contrato administrativo de provimento	0	0	0
Funcionários com vínculo estável à UTAD	450	436	430
Funcionários com contrato de trabalho a termo certo (*)	4	0	3
Funcionários em comissão de serviço extraordinária/requisitados noutras Instituições	3	3	2
Funcionários de licença sem vencimento por 90 dias	0	0	0
Funcionários de licença sem vencimento por 1 ano	0	0	0
Funcionários de licença sem vencimento de longa duração	2	3	5
Concursos para lugar de acesso	1	1	5 (**)
Concursos para lugar de ingresso	0	0	0

(*) Não são considerados os contratos a termo certo celebrados no âmbito de projectos

(**) Promoções automáticas no âmbito do SIADAP

Em 2008 ficaram pendentes os pedidos de abertura de concursos internos de acesso limitado, para acesso a categorias superiores, tendo em conta as restrições orçamentais, sendo dado deferimento apenas às situações de promoções automáticas por conta da aplicação do disposto na legislação sobre a avaliação de desempenho.

O próximo mapa mostra a distribuição dos funcionários não docentes pelos diferentes grupos profissionais, durante os três últimos anos.

A visualização dos dados leva-nos a concluir que não houve qualquer saída de funcionários a nível dos grupos profissionais de Técnico, de Informática e de Operário, havendo uma baixa em uma unidade nos casos dos grupos

Pessoal não docente/grupo profissional	2006	2007	2008
Dirigente (Quadro + CIT)	4	4	3
Técnico Superior	27	26	25
Técnico	14	14	14
Informático	28	28	28
Técnico Profissional	85	82	81
Administrativo	95	93	92
Operário	50	47	47
Auxiliar	147	142	141
Total	450	436	431

profissionais de Técnico Superior, de Técnico Profissional, de Administrativo e de Auxiliar, tendo um dirigente (em comissão de serviço) regressado à sua instituição de origem.

A UTAD tem os seus funcionários não docentes adstritos aos Departamentos e Serviços em conformidade com o indicado no mapa abaixo.

Pessoal não docente/Serviços	2008
Reitoria	12
Vice-Reitoria para a Investigação e Cooperação	4
Conselho Científico	1
Gabinete de Avaliação	2
Núcleo de Expediente e Pessoal	9
Núcleo de Administração Financeira e Núcleo Patrimonial	32
Serviços Académicos (+ GIASA)	24
Serviços de Documentação e Extensão	43
Serviços Técnicos	36
Serviço de Guardas	16
Serviço de Limpeza	12
Serviços Auxiliares	3
Central Telefónica	3
Total	197

Pessoal não docente/Departamentos	2008
Arquitectura Paisagista	2
Artes e Ofícios	1
Ciências Veterinárias	30
Desporto	13
Economia, Sociologia e Gestão	6
Edafologia	7
Educação e Psicologia	5
Engenharia Biológica e Ambiental	26
Engenharias	23
Física	4
Fitotecnia e Eng ^a Rural (+DEGA)	21
Florestal	10
Genética e Biotecnologia	13
Geologia	7
Indústrias Alimentares	5
Letras	4
Matemática	2
Protecção de Plantas	4
Química	4
Zootecnia	28
Pólo de Chaves	12
Pólo de Miranda do Douro	7
Total	234

Se confrontarmos os dados actuais com os existentes no ano de 2007, certificamo-nos que os Departamentos continuam a deter um número superior de funcionários não docentes (234), a que corresponde 54,0% do total dos funcionários, não sendo por essa razão uma diferença significativa.

Quanto ao número de funcionários que deixaram de exercer funções na UTAD, três deles pertenciam aos Serviços (um ao Núcleo Patrimonial, um aos Serviços Académicos e um aos Serviços Técnicos). No entanto, o reflexo traduzido no presente Relatório, quando comparamos os valores com o ano de 2007, é de apenas uma unidade (de 198 em 2007 para 197 em 2008), tendo em conta que uma funcionária do Departamento de Educação e Psicologia foi transferida para os Serviços Académicos e o dirigente da Reitoria foi substituído.

No que respeita ao número de funcionários não docentes que saíram dos Departamentos, temos uma redução de duas unidades por motivo de aposentação e duas saídas por transição para os Serviços (no ano de 2007 eram 238, passando a 234 no ano de 2008).

Breves notas sobre as actividades desenvolvidas no Núcleo de Expediente e Pessoal – Serviços de Recursos Humanos

Dado que os aspectos atrás descritos se englobam no âmbito das competências dos Serviços de Recursos Humanos (SRH), nomeadamente o fornecimento de dados actualizados sobre todo o pessoal que exerce funções na Instituição,

julgamos ser oportuno, igualmente, apresentar, neste ponto do Relatório, os dados respeitantes às tarefas primordiais desenvolvidas no Núcleo de Expediente e Pessoal (NEP). Nessa medida, são enumeradas no mapa abaixo informações como: número de documentos que deram entrada no NEP, documentos expedidos (ofícios) através do NEP, guias de marcha emitidas, número de informações efectuadas, número de declarações efectuadas e número de documentos disponibilizados na intranet.

Actividades/tarefas	2006	2007	2008
Documentos que deram entrada no NEP (numeração e informatização dos principais elementos na base de dados)	18 885	20 631	19 913
Documentos que saíram através do NEP (numeração e informatização dos principais elementos na base de dados)	6 349	5 894	4 578
Guias de marcha emitidas pelo NEP (informatização e envio)	3 210	3 372	3 362
Número de informações efectuadas no NEP	196	174	163
Número de contratos elaborados no NEP (contrato administrativo de provimento – pessoal docente; contratos com bolseiros de investigação; contratos da FCT – doutorados, ...)	58	81	55
Número de declarações emitidas pelo NEP	231	259	173
Divulgação de documentos pela intranet : circulares, editais e notas de serviço	188	179	137

Parte das actividades constantes no mapa acima apresentado foi desenvolvida através do trabalho conjunto de toda a equipa, tendo em atenção factores como a missão de cada membro do Núcleo e a complexidade da tarefa.

Tal como ocorre em anos anteriores, o grande volume de trabalho encontra-se relacionado, para além do atrás referido, com a informatização/carregamento de ficheiros, como: REBIDES (registo biográfico dos docentes); INDEZ (orçamento – pessoal existente na Instituição) e Pessoal em formação (doutoramentos e mestrados); SIOE (Sistema de Informação de Organização do Estado – Efectivos na Administração Pública). Não podemos descurar também o aumento significativo de trabalho ocasionado pela aplicação do novo sistema de avaliação de desempenho dos funcionários não docentes - SIADAP. O atendimento público diário, pessoalmente ou via telefone, para prestação de informação aos funcionários docentes e não docentes, bem como a pessoas exteriores à UTAD, ocupa uma parte significativa do tempo necessário para a prestação de outras tarefas. A actualização permanente dos mapas sobre o pessoal docente e não docente constitui uma tarefa importante, quer a nível de disponibilização permanente de dados para os mais diversos fins, quer a nível da concretização de outros trabalhos a ela relacionados, concretamente para a apresentação de dados neste Relatório.

Atento ao exposto no Plano de Actividades destes Serviços, para o ano de 2008, refira-se que foram cumpridas as generalidades das actividades propostas, mais concretamente: a divulgação de documentos na intranet; a informatização dos principais elementos constantes nos documentos entregues no NEP; a disponibilização de dados sobre os SRH; a elaboração e entrega do manual de apoio ao processo de avaliação (SIADAP); a preparação, entrega e recolha de um inquérito de satisfação sobre os SRH e a realização de uma reunião com os funcionários afectos ao mesmo. Também durante os dois primeiros meses do ano em referência, foram efectuadas reuniões no âmbito do SIADAP, o que não foi possível concretizar durante o mês de Julho, tal como assinalado no quadro apresentado no referido plano.

3 Formação

3.1. Formação inicial

Número de Alunos inscritos em cursos de Licenciatura

Vila Real

Curso	2006/07	2007/08	2008/09
Arquitectura Paisagista	140	137	126
Bioengenharia (1º Ciclo)	---	37	69
Biologia – Ramo Científico	105	21	---
Biologia (1º Ciclo)	---	92	97
Biologia e Geologia (ensino de)	66	27	10
Biologia e Geologia (1º Ciclo)	---	51	56
Bioquímica	57	---	---
Bioquímica (1º Ciclo)	---	95	124
Ciência Alimentar	110	8	---
Ciências da Comunicação	262	311	316
Ciência Alimentar (1º Ciclo)	---	119	136
Ciências do Desporto (1º Ciclo)	---	45	99
Comunicação e Multimédia (1º Ciclo)	130	157	186
Ecologia Aplicada	73	17	---
Ecologia Aplicada (1º Ciclo)	---	57	65
Economia	233	53	---
Economia (1º Ciclo)	---	187	187
Ed. Física e Desporto (ensino de)	463	159	70
Ed. Física e Desporto Escolar (1º Ciclo)	---	277	263
Educação de Infância	210	50	---
Educação Básica (1º Ciclo)	---	204	212
Engenharia Agrícola	113	68	---
Engenharia Agronómica (1º Ciclo)	37	93	64
Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais	113	22	---
Engenharia do Ambiente (1º Ciclo)	---	41	59
Engenharia Biomédica	---	---	26
Engenharia Civil	350	40	---
Engenharia Civil (1º Ciclo)	---	209	225
Engenharia das Energias	39	---	---
Engenharia das Energias (1º Ciclo)	---	61	87
Engenharia Electrotécnica	246	26	---

Engenharia Electrotécnica e de Computadores (1º Ciclo)	---	167	135
Engenharia Florestal	63	40	---
Engenharia Florestal (1º Ciclo)	24	40	53
Engenharia Mecânica	105	13	---
Engenharia Mecânica (1º Ciclo)	---	79	101
Engenharia Zootécnica	201	86	---
Ciências de Eng. – Eng. Zootécnica (1º Ciclo)	---	58	61
Engenharia de Reab. e Aces. Humanas (1º Ciclo)	---	32	61
Enologia	211	148	5
Enologia (1º Ciclo)	---	69	132
Ensino Básico – 1º ciclo	161	40	---
Física e Química (ensino de)	45	23	11
Genética e Biotecnologia	159	---	---
Genética e Biotecnologia (1º Ciclo)	---	175	194
Gestão	224	46	---
Gestão (1º Ciclo)	---	202	215
Informática (1º Ciclo)	177	236	187
Inglês e Alemão (ensino de)	25	13	2
Línguas Estrangeiras Aplicadas	43	2	---
Línguas Estrangeiras Aplicadas (1º Ciclo)	94	119	12
Línguas e Relações Empresariais	---	---	107
Matemática (ensino de)	44	19	7
Matemática - Ramo de Matemáticas Financeiras	15	1	---
Matemática (1º Ciclo)	---	14	14
Medicina Veterinária	430	441	15
Português e Francês (ensino de)	19	6	---
Português e Inglês (ensino de)	25	11	4
Psicologia (1º Ciclo)	160	218	222
Química	10	5	---
Química (1º Ciclo)	12	11	7
Reabilitação Psicomotora (1º Ciclo)	---	48	112
Serviço Social (1º Ciclo)	---	90	160
Teatro e Artes Performativas	35	5	---
Teatro e Artes Performativas (1º Ciclo)	---	47	46
Tecnologias de Informação e Comunicação (1º Ciclo)	97	119	133
	5126	5287	4473

Chaves

Curso	2006/07	2007/08	2008/09
Animação Sociocultural	117	28	---
Animação Sociocultural (1º Ciclo)	---	105	106
Educação de Infância	98	24	---
Ensino Básico - 1º Ciclo	32	2	---
Educação Básica (1º Ciclo)	---	37	24
Recreação, Lazer e Turismo	204	212	25
Turismo (1º Ciclo)	---	---	156
	451	408	311

Miranda do Douro

Curso	2006/07	2007/08	2008/09
Antropologia Aplicada ao Desenvolvimento	36	25	10
Serviço Social (1º Ciclo)	230	132	85
	266	157	95

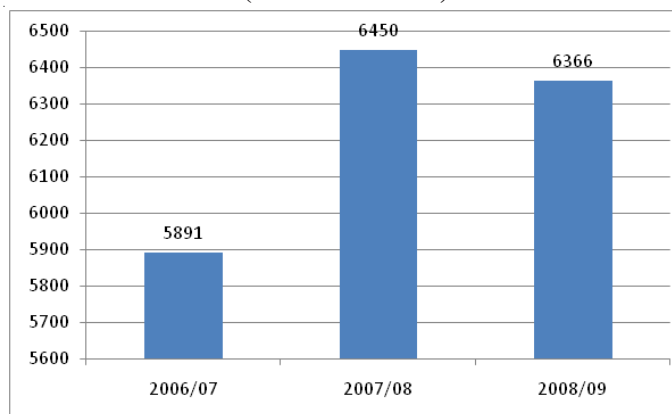
Número de Alunos inscritos em cursos de 2º Ciclo Vila Real

Curso	2006/07	2007/08	2008/09
Análises Laboratoriais	---	20	25
Biologia Clínica Laboratorial	---	25	8
Biotecnologia e Qualidade Alimentar	---	14	21
Biotecnologia para as Ciências da Saúde	---	---	21
Ciências da Comunicação	---	30	51
Ciências da Cultura	---	---	12
Ciências da Educação, área de especialização em Animação Sociocultural	---	---	60
Ciências da Educação, área de especialização em Supervisão Pedagógica	---	---	20
Ciências do Desporto – Especialização em Actividades de Academia	---	14	30
Ciências do Desporto com especialização em Desporto Aventura Natureza e Lazer	---	---	16
Ciências do Desporto com especialização em Jogos Desportivos Colectivos	---	---	24
Clima e Alterações Climáticas	---	13	18
Comunicação e Multimédia	9	18	9
Economia	---	---	9
Educação Física e Desporto, na área de especialização em Desenvolvimento da Criança	---	---	5
Engenharia Agrónoma	---	17	12
Engenharia do Ambiente	---	---	11
Engenharia Civil	---	134	116
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	---	73	49
Engenharia Florestal	---	25	21
Engenharia Mecânica	---	22	31
Engenharia Zootécnica	---	54	37
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	---	---	8
Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	---	---	7
Ensino de Inglês e de Alemão no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	---	---	2
Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	---	---	1
Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário	---	---	10

3.2. Formação Pós-Graduada

Educação Pré-Escolar	---	---	3
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	---	---	36
Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	---	---	4
Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	---	---	20
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	---	---	53
Finanças e Contabilidade	---	---	43
Genética Molecular, Comparativa e Tecnológica	---	23	28
Gestão	---	---	34
Gestão de Ecossistemas	---	11	---
Gestão de Energia	---	8	7
Informática	30	29	37
Línguas Estrangeiras Aplicadas	9	22	24
Medicina Veterinária (Mestrado Integrado)	---	---	403
Psicologia do Exercício e da Saúde	---	---	14
Recursos Geológicos e Desenvolvimento Sustentável	---	---	6
Segurança Alimentar	---	---	17
Sistemas de Informação Geográfica	---	---	8
Tecnologias Ambientais	---	39	15
Tecnologias de Informação e Comunicação	---	7	10
Turismo	---	---	47
	48	598	1487

Evolução do número de alunos de cursos de licenciatura, 1º Ciclo e 2º Ciclo (últimos 3 anos)

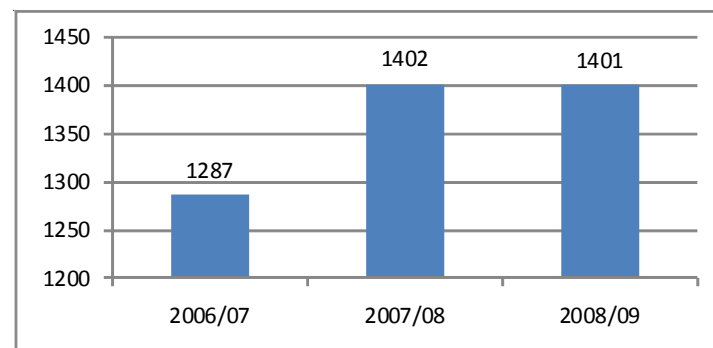


Número de Alunos inscritos em cursos de pós-graduação e Mestrado (últimos 3 anos)

Mestrados	2006/07	2007/08	2008/09
Agricultura Ambiente e Mercados	5	4	4
Agricultura Biológica	5	5	5
Biologia Geologia para o Ensino	52	52	50
Ciências Humanas e Sociais-Ensino da Língua e Literatura Portuguesa	91	88	83
Climatização de Edifícios	16	16	16
Comunicação e Tecnologias Educativas	35	57	78
Cultura e Literatura Inglesa	7	6	5
Cultura Portuguesa	55	58	56
Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança	23	22	22
Economia das Organizações	28	28	23
Educação- História e Prob. Actuais da Educação	41	34	33
Educação-Organização e Avaliação do Ensino	15	14	14
Educação Especial (Pós - graduação)	20	7	0
Educação Física e Desporto-Avaliação das Actividades Físicas e Desportivas	69	55	37
Educação Física e Desporto – Observação e Análise do Movimento	52	42	43
Educação Física e Desporto – Desenv. Da Criança na Variante de Desenvolvimento Motor	30	48	48
Empreendedorismo	15	15	15
Engenharia do Planeamento Municipal	36	33	33
Engenharia dos Recursos Florestais	48	47	46
Ensino da Matemática	58	54	53
Física e Química	34	31	30
Fitotecnia – Viticultura	13	13	13
Genética Molecular Comparativa e Tecnológica	37	37	33
Gestão da Fauna Selvagem	6	5	5
Gestão das Rotas Temáticas (Pós - graduação)	----	----	----
Gestão	75	69	66
Gestão do Desenvolvimento Rural	20	19	19
Gestão dos Serviços de Saúde	32	66	98
Informática	17	14	14
Instrumentos e Técnicas de Apoio ao Desenvolvimento Rural	38	37	37
Literatura Portuguesa – Lit. Infante Juvenil	66	82	90

Matemática e Ciências da Natureza	56	53	50
Produção Animal	37	37	37
Promoção / Educação para a Saúde	30	28	28
Psicologia Clínica	25	25	21
Psicologia do Desporto e do Exercício	23	22	19
Recursos Genéticos	22	21	21
Silvicultura de Espécies de Crescimento Rápido	3	3	3
Sistemas de Informação Geográfica	25	43	43
Tecnologia Ambiental	38	38	37
Tecnologia das Engenharias	40	37	36
Turismo	24	37	37
	1287	1402	1401

Evolução do número de alunos de cursos de pós-graduação (últimos 3 anos)



Alunos inscritos em Intenções de Doutoramento por Área Científica (últimos 3 anos)

Área Científica	2006/07	2007/08	2008/09
Ciências Agrárias	74	70	59
Ciências Exactas, Tecnológicas e Naturais	134	144	143
Ciências Humanas e Sociais	118	139	152
	326	353	354

Alunos inscritos em Cursos de Doutoramento

Doutoramento	2006/07	2007/08	2008/09
Ciências do Desporto (3º Ciclo)	50	50	71
Informática	20	20	20
Quaternário, Materiais e Culturas	11	21	30
Ciências Físicas(3º Ciclo)	---	7	11
Gestão (3º Ciclo)	---	---	7
Língua e Cultura Portuguesa (3º Ciclo)	---	---	15
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	21	21	21
	91	91	175

Alunos inscritos em 2008/2009

GRADUAÇÃO	Licenciaturas/1º Ciclo	4879
	2º Ciclo	1487
PÓS GRADUAÇÃO	Mestrados	1401
	Cursos de Doutoramento/3º Ciclo	175
	Doutoramentos Tutoriais	354
	Total	8296

Em 2006/2007 a UTAD inicia a transição para o Processo de Bolonha com o funcionamento de 6 cursos de licenciatura adequados. O número de alunos em cursos de Licenciatura antiga e 1º Ciclo era de 5483, dos quais 451 pertenciam ao Pólo de Chaves e 266 ao Pólo de Miranda do Douro.

O número de alunos em cursos de 2º Ciclo é de 48 e em Mestrados Clássicos a UTAD apresenta 1287 alunos. Iniciam-se os primeiros cursos de Doutoramento que apresentam 91 alunos inscritos. Em Doutoramentos Tutoriais mantém 326 alunos, distribuídos pelas três áreas científicas.

O cenário altera-se em 2007/2008, com a criação de 4 novos cursos de licenciatura (1º Ciclo) e 7 de 2º Ciclo. Em conjunto com a adequação de 21 cursos de Licenciatura a Bolonha (1º e 2º Ciclos), a UTAD viu aumentar o número total de alunos inscritos em 2007/2008, comparativamente com o ano lectivo anterior.

O número de alunos inscritos em Licenciaturas antigas e cursos de 1º Ciclo sobe ligeiramente para 5852, sendo 408 alunos do Pólo de Chaves e 157 do Pólo de Miranda do Douro. Nas inscrições em cursos de 2º Ciclo verifica-se um aumento de 48 para 598.

Nos Mestrados Clássicos o número de inscritos sofre um aumento para 1402, comportamento que também se regista nos Doutoramentos Tutoriais, de 326 inscritos para 353. Já nos cursos de Doutoramento o número de alunos não sofre alterações relativamente ao ano anterior.

No global a UTAD aumenta o número de alunos inscritos, de 7595 em 2006/2007 para 8296 em 2007/2008.

Já em 2008/2009 foram adequados a Bolonha mais 2 cursos de Licenciatura antiga e, funcionaram 28 novos cursos: 1 de Licenciatura, 24 de 2º Ciclo e 2 cursos de 3º Ciclo.

Nos Mestrados Clássicos e Doutoramentos Tutoriais não se registaram alterações com significado.

O número de alunos inscritos em cursos de Licenciatura antiga e 1º Ciclo sofreu uma diminuição de 973 alunos relativamente a 2007/2008. Dos 4879 alunos inscritos, 311 pertencem ao Pólo de Chaves e 95 ao de Miranda do Douro.

A compensar o decréscimo de alunos nos cursos de graduação, apresentam-se os de pós-graduação com 1487 alunos em cursos de 2º Ciclo e 175 em cursos de Doutoramento ou 3º Ciclo, não se alterando desta forma o número global de alunos inscritos relativamente ao ano lectivo anterior (8296).

3.3. Formação contínua e especializada

Nome da Acção	Ano de realização	Nº de Acções	Nº de Formandos
Curso de Formação Especializada Pós-Licenciatura em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor	2007/2008	1	8

Acções de curta duração

Nome da Acção	Modalidade de Acreditação	Ano de Realização	Nº de Formandos
Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo (1º Ano)	Oficina de Formação	2007/2008	52
Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo (2º Ano)	Oficina de Formação	2007/2008	20
Formação Contínua em Matemática para Professores do 2º Ciclo (1º Ano)	Oficina de Formação	2007/2008	10
Formação Contínua em Matemática para Professores do 2º Ciclo (2º Ano)	Oficina de Formação	2007/2008	10
Formação de Professores do 1º Ciclo do EB em Ensino Experimental das Ciências - 1º Ano	Oficina de Formação	2007/2008	132
Formação de Professores do 1º Ciclo do EB em Ensino Experimental das Ciências – 2º Ano	Oficina de Formação	2007/2008	11
(PNEP) Programa Nacional de Ensino do Português: Formação Contínua de Professores - 1º Ciclo	Oficina de Formação	2007/2008	30
A Aprendizagem Cooperativa	Curso de Formação	2008	8
Actualização de Professores do Ensino Básico	Curso de Formação	2008	97
Geociências e Sociedade	Curso de Formação	2008	33
Inspirar a Matemática – Uma nova forma de ver a Matemática na Escola	Curso de Formação	2008	21
Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo (1º Ano)	Oficina de Formação	2008/2009	60
Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo (2º Ano)	Oficina de Formação	2008/2009	34
Formação Contínua em Matemática para Professores do 2º Ciclo (1º Ano)	Oficina de Formação	2008/2009	10
Formação de Professores do 1º Ciclo do EB em Ensino Experimental das Ciências - 1º Ano e 2º Ano	Oficina de Formação	2008/2009	144
Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo (1º Ano e 2º Ano)	Oficina de Formação	2008/2009	30

3.4. Formação profissional

Em 2008, o Gabinete de Formação procedeu à renovação e actualização do perfil da UTAD, como entidade formadora, junto da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), estando actualmente certificada em todos os domínios de formação.

No âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), foram realizadas candidaturas às seguintes tipologias de intervenção:

Eixo Prioritário 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional

-Tipologia 3.3 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local e dos Profissionais da Saúde

-Tipologia 3.5 – Qualificação dos Profissionais da Educação

-Tipologia 3.6 – Qualificação dos Profissionais da Saúde

Eixo Prioritário 6 – Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social

-Tipologia 6.1 – Formação para a Inclusão (em conjunto com a Associação de Solidariedade Social Via Nova)

Eixo Prioritário 7 – Igualdade de Género

-Tipologia 7.2 Planos para a Igualdade.

Formação realizada

Nome da Acção	Horas por Acção	Nº de Acções	Nº de Formandos
Exame Inicial de Caça Abatida em Zonas de Caça	25	1	15

Formação realizada em conjunto com a Associação Via Nova

Nome da Acção	Horas por Acção	Nº de Acções	Nº de Formandos
A Geometria e Medida aplicadas ao real	50	1	13
Álgebra na óptica do utilizador	50	1	13

Formação realizada em conjunto com o ITIDAI

Cursos	Horas por Acção	Nº de Acções	Local de realização
Tratador de Equinos	75	1	Vila Real
Microbiologia	75	1	Vila Real
Empreendedorismo no Turismo Rural	200	1	Moimenta da Beira

Na sequência da publicação do regime jurídico das instituições do ensino superior (Lei nº 62/2007), de 10 de Setembro, o qual prevê no artigo 105.º que “competem ao Conselho Pedagógico promover a realização de inquéritos regulares do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação”, o Gabinete de Avaliação organizou um inquérito para avaliar todas as unidades curriculares, bem como um outro destinado à avaliação pelos docentes, os quais foram efectuados através da plataforma informática SIDE. Estes basearam-se em inquéritos anteriores utilizados no cumprimento do solicitado pela Fundação das Universidades Portuguesas (FUP), bem como outros utilizados em instituições de ensino superior estrangeiras. No total foram avaliadas 861 Unidades Curriculares de 33 Licenciaturas, perfazendo na sua totalidade 17662.

De seguida, procedeu-se ao tratamento estatístico dos dados recolhidos dessa inquirição e à elaboração do dossier Avaliação do Desempenho Pedagógico 2007/08. Com o objectivo de apresentar os resultados a toda a academia, realizou-se a 5 de Novembro o Fórum Avaliação do Desempenho Pedagógico 2007/08.

Ainda, no que respeita à qualidade de ensino, o Gabinete de Avaliação tem vindo a reunir informação sobre o sucesso escolar tendo, em 2008, centrado a sua intervenção nos anos lectivos de 2006/07 e 2007/08.

3.5. Avaliação, acreditação e qualidade de ensino

Relativamente ao Observatório do Percurso Profissional da UTAD, criado em 2007, que tem como missão principal o acompanhamento da actividade profissional dos antigos alunos da instituição, procedeu-se ao tratamento estatístico dos inquéritos realizados aos alunos que finalizaram a Licenciatura na UTAD entre 1998 e 2002.

Deste modo, foi elaborado o dossier Observatório do Percurso Profissional, tendo sido realizado o Fórum Empreendedorismo, Inovação e Competitividade na região Norte, a 28 de Maio, para apresentação dos resultados a nível interno e externo à academia.

O Gabinete de Avaliação colaborou, também, com a Vice-Reitoria para as Actividades Académicas, recolhendo informação para a realização do Relatório de concretização do Processo de Bolonha.

No âmbito da Formação Contínua e Especializada, levou-se a cabo o processo de revalidação da acreditação da UTAD junto da entidade responsável, Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), e efectuaram-se os processos de acreditação das acções de formação que constam na tabela seguinte:

Cursos e acções submetidos ao Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, a aguardar acreditação

Nome da Acção	Modalidade	Nº Horas
Actividades de Academia - Ginástica Localizada	Curso de Formação	27
Actividades de Academia - Ginástica aeróbica, Step, Slide e hidroginástica	Curso de Formação	27
A Ginástica na Escola - Metodologia para a introdução das actividades gímnicas na Escola	Curso de Formação	27
Novas Metodologias para o Ensino e Aprendizagem das Técnicas alternadas e simultâneas da Natação	Curso de Formação	27
Novas Metodologias para o Ensino e Aprendizagem da Adaptação ao meio Aquático	Curso de Formação	27
GEOGEGRA - Uma visita aos Programas de Matemática do 2º e 3º Ciclos	Oficina de Formação	50
Condição Física e Saúde - Condição Cardiorespiratória a Aptidão Muscular	Curso de Formação	27
Supervisão de Actividades de Desporto Escolar	Oficina de Formação	50
Seminário - Causas de Sucesso e Abandono Escolar	Seminário	25
Modelos hidrogeológicos: da experimentação em laboratório à observação no campo	Oficina de Formação	25
Programa de formação contínua em matemática para professores do 1º ciclo do ensino básico - 1º ano	Oficina de Formação	61
Programa de formação contínua em matemática para professores do 1º ciclo do ensino básico - 2º ano	Oficina de Formação	48,5
Programa de formação contínua em matemática para professores do 2º ciclo do ensino básico - 1º ano	Oficina de Formação	61
Natação adaptada nas vertentes educativa, recreativa e competitiva para alunos com deficiência e/ou necessidades educativas especiais	Curso de Formação	25
Mestrado em Ciências do Desporto com Especialização em Jogos Desportivos Colectivos (2º Ciclo)	Curso de Formação	540
Estratégia e Tática	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Pedagogia e Didáctica	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Metodologia do Treino Desportivo	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Intervenção Psicológica do Treinador	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Teoria e metodologia da Investigação	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Estágio Profissional I	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Desenvolvimento do Desporto e Empreendedorismo	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Análise da Competição	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Seminário de Investigação	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Estágio Profissional II	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Biomecânica Aplicada	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Desenvolvimento e Aprendizagem Psicomotora	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Fisiologia do Esforço	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Gestão da Qualidade no Desporto	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Gestão do Conhecimento e Inovação no Desporto	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Organização de Eventos e Competições Desportivas	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Expertise e Preparação Desportiva	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
A Criança, o Jogo e o Desporto	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45
Metodologia Observacional	Disciplina Singular do Ensino Superior (DESES)	45

3.6. Sucesso escolar

Número médio de anos para conclusão da licenciatura (últimos 3 anos)

Cursos	Pólo	Duração	2005/06	2006/07	2007/08
Arquitectura Paisagista	Vila Real	5	6	6,5	6,5
Biologia, Ramo Científico	Vila Real	4	4	4	4
Biologia e Geologia (Ensino de)	Vila Real	5	6	6	6
Ciência Alimentar	Vila Real	4	--	4	4
Ciências da Comunicação (1º Ciclo)	Vila Real	3	--	3	3
Comunicação e Multimédia (1º Ciclo)	Vila Real	3	--	3	3
Economia (*)	Vila Real	5/4	5	5	5
Ecologia Aplicada	Vila Real	4	--	--	4,5
Educação de Infância	Vila Real	4	4	4	4
Educação Física e Desporto (Ensino de)	Vila Real	5	6	5,5	5,5
Engenharia Agrícola	Vila Real	5	6	6,5	6,5
Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais	Vila Real	5	6	7	7
Engenharia Civil	Vila Real	5	7	6	6
Engenharia Electrotécnica	Vila Real	5	8	5	5
Engenharia Florestal	Vila Real	5	7	7,5	7,5
Engenharia Mecânica	Vila Real	5	7	7	7
Engenharia Zootécnica	Vila Real	5	7	6,5	6,5
Enologia	Vila Real	4	6	6	6
Ensino Básico – 1º Ciclo	Vila Real	4	4	4	4
Física e Química (Ensino de)	Vila Real	5	7	7	7
Gestão (*)	Vila Real	5/4	5	5	5

Informática (1º Ciclo)	Vila Real	3	----	3	3
Inglês e Alemão (Ensino de)	Vila Real	5	7	7	7
Matemática (Ensino de)	Vila Real	5	7	7,5	7,5
Matemática, Ramo de Matemáticas Financeiras	Vila Real	4	4	4	4
Medicina Veterinária	Vila Real	6	7	6,5	6,5
Línguas Estrangeiras Aplicadas	Vila Real	4	4	4	4
Línguas Estrangeiras Aplicadas (1º Ciclo)	Vila Real	3	----	3	3
Português e Francês (Ensino de)	Vila Real	5	7	5,5	5,5
Português e Inglês (Ensino de)	Vila Real	5	6	7	7
Química	Vila Real	4	----	4,5	5
Química (1º Ciclo)	Vila Real	3	----	----	----
Tecnologias de Informação e Comunicação (1º Ciclo)	Vila Real	3	----	3	3
Antropologia Aplicada ao Desenvolvimento	Miranda do Douro	5	5	5	5
Serviço Social (1º Ciclo)	Miranda do Douro	3,5	----	3,5	3,5
Trabalho Social	Miranda do Douro	5	5	----	----
Educação de Infância	Chaves	4	4	4	4
Ensino Básico – 1º Ciclo	Chaves	4	4	4	4
Recreação, Lazer e Turismo	Chaves	5	5	5	5

*) Em 2004/2005 sofreram reestruturação curricular e a duração do curso passou para 4 anos

Obs. Existem cursos que até à data não têm registo de licenciados em 2007/2008, prevendo-se futuras alterações à informação deste mapa.

3.7. Prémios e Bolsas de Estudo

Em 2008 foram atribuídos os seguintes prémios e bolsas de estudo a alunos da UTAD:

PRÉMIO BANCO ESPÍRITO SANTO

- Melhor aluno por área científica

1 prémio por cada área científica, atribuído ao aluno licenciado em 2006/2007 com melhor classificação final.

- Melhor aluno da UTAD

1 prémio para o aluno que terminou a licenciatura em 2006/2007 com melhor média final.

PRÉMIO SENADO UNIVERSITÁRIO

- Melhor aluno por área científica

1 prémio por cada área científica, atribuído ao aluno licenciado no ano lectivo 2006/2007 com melhor classificação final.

PRÉMIO FUNDAÇÃO ANTÓNIO DE ALMEIDA

- 1 prémio por curso, para o melhor licenciado no ano lectivo 2006/2007 com média superior ou igual a 16 valores.

BOLSAS POR MÉRITO ATRIBUÍDAS PELO MCTES

- 13 bolsas por mérito, distribuindo-se 4 pela área de Ciências Exactas, Naturais e Tecnologias, 2 pela área de Ciências Agrárias, 6 pela área de Ciências Humanas e Sociais e uma para a Escola Superior de Enfermagem.

Para estas bolsas foram seleccionados os melhores alunos inscritos no último ano do curso que, até final do ano lectivo 2006/2007 terminaram a parte curricular com média igual ou superior a 14 valores, de acordo com o regulamento em vigor.

3.8. Aplicação do Processo de Bolonha

De acordo com o estabelecido no artigo 66.º - A do Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 Junho, foi elaborado o Relatório de concretização do Processo de Bolonha. A elaboração deste Relatório permitiu que se fizesse uma auto-avaliação da concretização do Processo de Bolonha na UTAD durante os anos lectivos de 2006/2007 e 2007/2008, socorrendo-nos da informação disponível e da obtida através de inquéritos realizados aos Coordenadores de Curso. Só foram objecto de análise deste Relatório os Cursos reestruturados e leccionados nos anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

Para a elaboração do referido Relatório tivemos em conta os seguintes pressupostos, que dele respigamos, decorrentes do já citado Decreto-Lei nº 107/2008:

1 - Os estabelecimentos de ensino superior elaboram, anualmente, um relatório acerca da concretização dos objectivos do Processo de Bolonha.

2 - O relatório deve incluir informação sobre as mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS) e onde as componentes de trabalho experimental ou de projecto, entre outras, e a aquisição de competências transversais devem desempenhar um papel decisivo.

3 - O relatório deve incluir informação e indicadores

que evidenciem o progresso das mudanças realizadas na instituição e em cada curso e que permita compará-lo com a evolução realizada em outras instituições que se constituam como referência.

4 - O relatório deve incluir indicadores objectivos que considerem, designadamente, a evolução do peso das várias componentes do trabalho do estudante no número de horas de trabalho total, nomeadamente total de horas de contacto, componente experimental, componente de projecto.

5 - O relatório deve ainda referir, designadamente:

a) As medidas de apoio à promoção do sucesso escolar;

b) As acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares;

c) As medidas de estímulo à inserção na vida activa.

6 - O relatório deve integrar o contributo dos estudantes e docentes, através de inquéritos ou outras formas de participação, acerca da concretização dos objectivos visados, a promover pelos conselhos pedagógico e científico ou técnico-científico.

7 - O relatório é elaborado para os anos lectivos de 2006/2007 a 2010/2011, inclusive, e é publicado no sítio da Internet do estabelecimento de ensino até 31 de Dezembro seguinte ao término do ano lectivo a que se reporta. A organização deste documento reflecte as orientações do aludido artigo 66.º A.

A metodologia aplicada foi a seguinte:

- Recolha de toda a documentação referente ao Processo de Bolonha e à preparação deste processo na UTAD;

- Auscultação dos Membros das Mesas das Comissões Permanentes dos Conselhos Científico e Pedagógico da UTAD e da Escola Superior de Enfermagem de Vila Real;

- Inquérito aos Coordenadores de Curso (1º, 2º e 3º ciclos) e, através destes, recolha de informação relevante junto dos docentes e dos estudantes.

O Relatório de concretização do Processo de Bolonha, está disponível para consulta em: <http://www.utad.pt/pt/bolonha/relatorioconcretizacaobolonha.pdf> e dele consta o número e listagem dos cursos de Licenciatura e Mestrado adequados ou criados nos anos de 2007/07 e de 2007/08; as alterações quanto a carga horária total e número de anos de cada curso em comparação com os anteriormente existentes; a variação quanto a UC opcionais e obrigatórias, assim como à proporção entre ensino teórico, não teórico e profissionalizante, incluindo estágios ou projectos.

Foram ainda registados:

- a relação entre a realização da Dissertação, Projecto ou Estágio de Mestrado e Projectos de I&D, da UTAD e de outras Instituições e/ou Universidades, ou em organismos não académicos, como empresas e instituições públicas ou

privadas;

- a existência de UC com competências transversais;
- a organização e realização de acções extracurriculares como conferências, seminários, visitas de estudo e formações;
- o Suplemento ao Diploma, a que todos os diplomados pela UTAD têm acesso o que possibilita maior facilidade na mobilidade e na empregabilidade no universo europeu, com base em informações sólidas e precisas sobre as qualificações, designadamente a natureza, nível, contexto e conteúdo dos estudos realizados pelo seu titular;

- o processo de avaliação e acreditação dos cursos através da resposta a um inquérito utilizado para avaliar todas as unidades curriculares e outro destinado à avaliação pelos docentes;

- a promoção do sucesso escolar pela identificação das consideradas “disciplinas-problema”, e implementação de medidas para superar a situação;

- a criação do Observatório do Percurso Profissional e do Gabinete de Apoio às Saídas Profissionais (GASP);

- a celebração de protocolos entre a UTAD e outras instituições públicas e privadas, com o objectivo de fomentar a ligação a novas empresas e a consolidação das colaborações existentes.

O Relatório de concretização do Processo de Bolonha deu também ênfase, no quadro do processo de reestruturação

dos cursos, à elaboração e revisão de um conjunto de Regulamentos (que podem ser consultados em www.utad.pt), dos quais destacamos:

- Regulamento de Criação e Reestruturação de Cursos e Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares (ECTS)
- Regime de Transição na UTAD (Processo de Bolonha) e Reconhecimento da Experiência Profissional Adquirida;
- Regulamento de Estudos Pós-graduados da UTAD;
- Regulamento dos regimes de mudança de curso, transferência e de reingresso da UTAD;
- Regulamento das Provas especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores da UTAD dos Maiores de 23 Anos;

A importância do Processo de Bolonha e a sua execução ao nível dos serviços administrativos foi assegurada quando, por iniciativa da Vice-Reitoria para as Actividades Académicas, se realizou uma sessão de esclarecimento para debater e aprofundar o Processo de Bolonha. Nessa sessão, dirigida aos funcionários dos serviços e conduzida com intenção de os familiarizar com a aplicação desta nova realidade.

4

Investigação,
Desenvolvimento
e Extensão

4.1. Projectos de Investigação e desenvolvimento

Departamento	Nº Projectos
Arquitectura Paisagista	1
Artes e Ofícios	-
Ciências Veterinárias	16
Desporto	17
Economia, Sociologia e Gestão	32
Edafologia	4
Educação e Psicologia	14
Engenharia Biológica e Ambiental	25
Engenharias	15
Física	17
Fitotecnia e Engenharia Rural	14
Florestal	38
Genética e Biotecnologia	14
Geologia	23
Indústrias Alimentares	3
Letras	14
Matemática	6
Protecção de Plantas	7
Química	20
Zootecnia	10

4.2. Produtividade científica

Departamento	Livros e capítulos de livros	Art. public. em revistas		Art. public. em revistas nacionais	Art. public. em Proceedings	Public. de natureza pedagógica	Docs electro.	Abstracts	Posters	Patentes
		SCI	INT							
Arquitectura Paisagista	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-
Artes e Ofícios	6	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Ciências Veterinárias	12	69	24	12	7	5	1	108	45	-
Desporto	10	25	15	17	1	5	5	10	-	-
Economia, Sociologia e Gestão	23	1	13	10	36	5	6	4	-	-
Edafologia	-	10	-	4	3	-	-	12	8	-
Educação e Psicologia	21	1	12	4	27	1	1	-	1	-
Engenharia Biológica e Ambiental	6	20	2	3	12	1	-	46	40	-
Engenharias	47	28	19	21	223	-	16	-	-	-
Física	3	8	5	-	55	-	-	-	-	-
Fitotecnia e Engenharia Rural	4	4	3	5	19	2	-	-	-	-
Florestal	11	14	2	1	27	8	4	-	-	-
Genética e Biotecnologia	1	20	-	-	1	-	-	105	105	-
Geologia	16	1	4	7	44	3	1	44	-	-
Indústrias Alimentares	-	5	-	-	-	1	-	-	5	-
Letras	16	-	6	11	13	5	6	-	-	-
Matemática	11	9	3	3	14	-	1	2	6	-
Protecção de Plantas	4	2	1	4	14	1	1	18	9	-
Química	2	40	-	-	27	1	-	-	44	1
Zootecnia	12	26	5	-	55	1	-	-	-	-

4.3. Supervisão de teses e relatórios de estágio

Departamento	Doutoramento	Mestrado	Estágio
Arquitectura Paisagista	-	-	-
Artes e Ofícios	2	2	-
Ciências Veterinárias	6	1	43
Desporto	4	11	32
Economia, Sociologia e Gestão	5	8	54
Edafologia	-	-	-
Educação e Psicologia	7	9	11
Engenharia Biológica e Ambiental	2	6	13
Engenharias	2	32	2
Física	-	12	-
Fitotecnia e Engenharia Rural	1	-	24
Florestal	-	2	25
Genética e Biotecnologia	15	36	65
Geologia	2	4	-
Indústrias Alimentares	3	1	8
Letras	2	12	139
Matemática	-	1	7
Protecção de Plantas	2	4	3
Química	2	3	20
Zootecnia	1	-	23

4.4. Bolseiros de investigação

Departamento	FCT	Outros
Arquitectura Paisagista	3	-
Artes e Ofícios	-	-
Ciências Veterinárias	21	-
Desporto	4	4
Economia, Sociologia e Gestão	7	2
Edafologia	2	-
Educação e Psicologia	5	-
Engenharia Biológica e Ambiental	11	-
Engenharias	16	1
Física	1	1
Fitotecnia e Engenharia Rural	4	-
Florestal	4	3
Genética e Biotecnologia	19	-
Geologia	-	-
Indústrias Alimentares	3	-
Letras	1	2
Matemática	6	-
Protecção de Plantas	2	-
Química	4	7
Zootecnia	3	-

4.5. Organização de eventos

Departamento	Científicos	Divulgação	Culturais
Arquitectura Paisagista	3	1	-
Artes e Ofícios	5	-	-
Ciências Veterinárias	12	8	-
Desporto	5	2	-
Economia, Sociologia e Gestão	37	5	-
Edafologia	-	-	-
Educação e Psicologia	8	9	4
Engenharia Biol. e Ambiental	8	1	-
Engenharias	16	16	6
Física	3	3	2
Fitotecnia e Engenharia Rural	3	-	1
Florestal	9	50	-
Genética e Biotecnologia	4	1	-
Geologia	9	30	2
Indústrias Alimentares	1	1	-
Letras	11	1	2
Matemática	5	6	-
Protecção de Plantas	1	3	10
Química	5	3	-
Zootecnia	9	3	7

5 Vectores estratégicos

5.1. Cooperação

Ao longo de 2008, prosseguimos com as grandes orientações estratégicas traçadas pela Reitoria que assentam no reforço da nossa cooperação internacional através do incremento de protocolos com outras instituições e designadamente as estrangeiras de modo a cumprir o desiderato da internacionalização da instituição. De igual modo, e tendo presente o documento estratégico e orientativo para a investigação, divulgado em 2007, prosseguimos com as actividades que conduzem a esses objectivos estratégicos, designadamente: internacionalização, incremento da produtividade científica, reforço da cooperação com o tecido empresarial, maior captação de recursos financeiros através de mais envolvimento em projectos, alargamento da cooperação a instituições de referência do tecido científico nacional e internacional e aumento da captação de bolseiros e investigadores de modo a reforçar a nossa massa crítica.

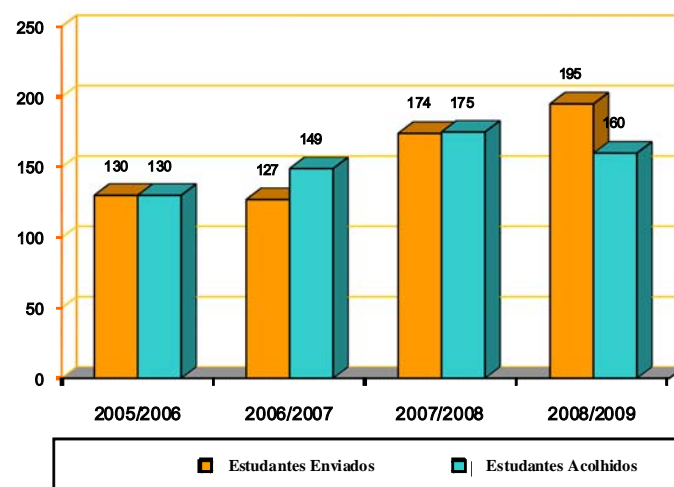
A resposta a estas estratégias tem sido muito positiva, conforme é dado a verificar pela informação que se segue. Os resultados de 2008 confirmam o crescimento e desenvolvimento da cooperação nacional e internacional bem como da investigação, com boas expectativas para 2009.

No âmbito da cooperação, registou-se um crescimento no número de acordos estabelecidos com instituições nacionais e internacionais e com empresas.

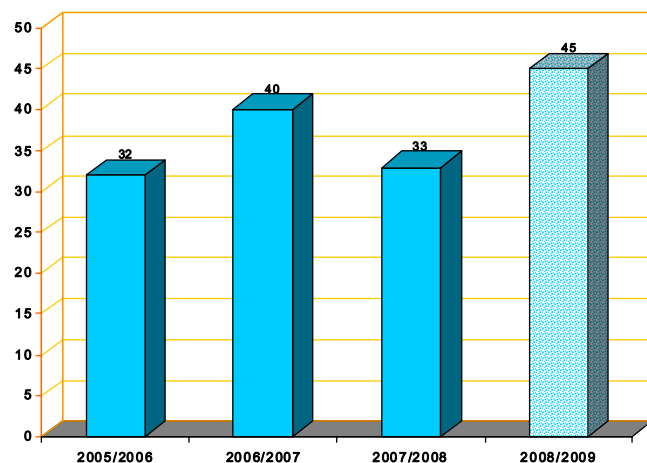
5.2. Mobilidade

Relativamente à mobilidade ERASMUS (Quadros I e II), continuamos a registar um crescimento gradual no número de docentes e alunos que se deslocam para instituições estrangeiras; quanto ao número de alunos estrangeiros na UTAD registou-se uma diminuição de 8,5% motivada pelas dificuldades em encontrar equivalências de Unidades Curriculares, na sequência da reestruturação do processo de Bolonha. De salientar que tivemos efectivamente um maior número de alunos que se registaram para efectuar a mobilidade mas que esbarraram com a dificuldade em encontrar equivalências das Unidades Curriculares, tendo desistido *a posteriori*. Esta é uma situação que urge resolver de modo a que os nossos cursos sejam mais próximos dos que se praticam em outras instituições estrangeiras.

Quadro I – Evolução da Mobilidade de Estudantes

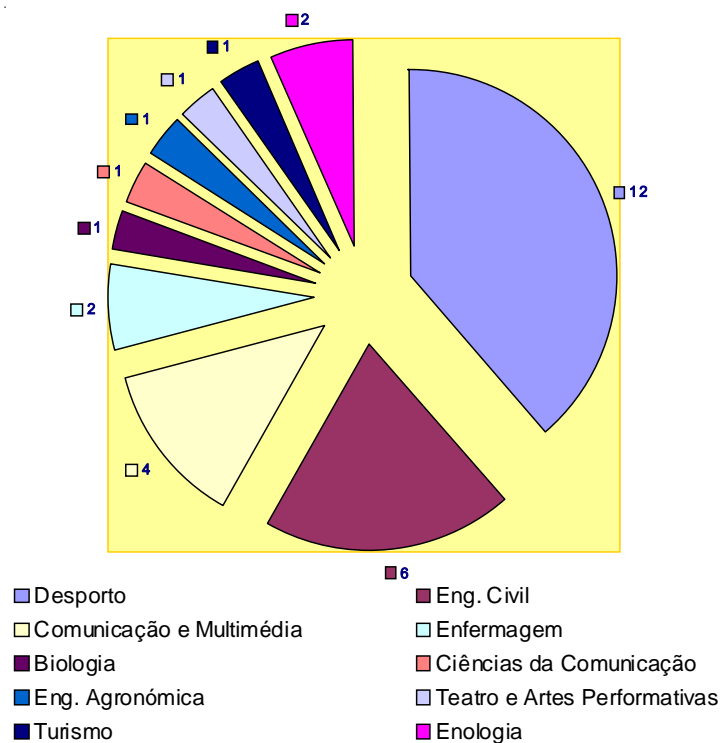


Quadro II – Evolução da Mobilidade de Docentes



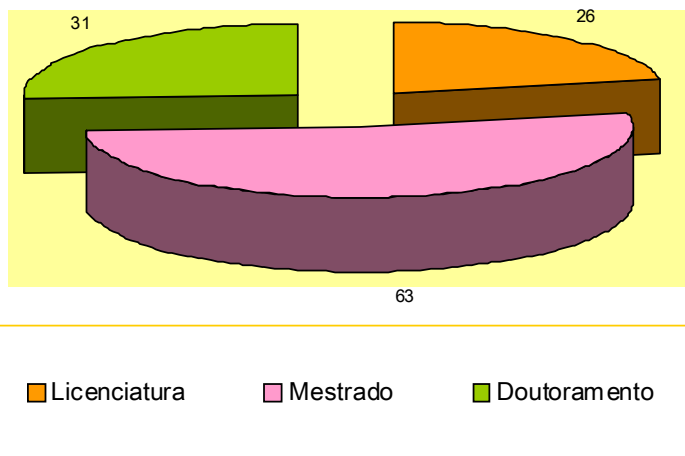
Assim, estabeleceram-se mais 8 acordos com Universidades europeias, 10 Universidades brasileiras e 2 Universidades dos EUA. Aqueles acordos traduziram-se por 31 mobilidades dos nossos alunos para Universidades brasileiras e por 121 alunos brasileiros (26 Licenciatura, 63 Mestrado e 31 de Doutoramento) que estudam na UTAD, (Quadros III e IV).

Quadro III – Mobilidades de Estudantes da UTAD para Universidades Brasileiras 2008/09



5.3. Investigação da UTAD

Quadro IV – Mobilidades de Estudantes da
Universidades Brasileiras para a UTAD 2008/09



Em 2008, a UTAD promoveu essencialmente os programas do QREN- Quadro de Referência Estratégico Nacional e do INTERREG III, designadamente com a apresentação de Projectos POCTEP e SUDOE.

Ao longo do 1º semestre de 2008, a FCT prosseguiu com a avaliação das Unidades de Investigação culminando com a comunicação dos resultados desta avaliação, já em Dezembro (Quadro V).

Quadro V

Avaliação de Unidades de I&D 2007						
Centros de Investigação	Avaliação	Financiamento	Nº Doutorados	Nº Doutorados Integrados	Nº Investigadores	Nº ETI
Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV)	Good	96.250,00	43	38	63	38
Centro de Estudos em Letras (CEL)	Good	134.750,00	65	50	72	50
Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD)	Good	55.000,00	35	20	65	20
Centro de Genética e Biotecnologia - Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia (CGB-IBB)	Em avaliação	—	16	20	35	20
Centros de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD)	Good	130.000,00	76	44	137	44
Centro de Investigação e Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas (CITAB)	Very Good	169.125,00	66	43	95	43
Centro de Matemática (CM)	Good	52.250,00	27	14	46	14
Centro de Química (CQ-VR)	Very Good	86.625,00	20	19	32	19

De um modo geral, estes resultados ficaram aquém dos objectivos fixados limitando, pelo menos para já, uma das estratégias definidas, especificamente o envolvimento das nossas Unidades no concurso a Laboratórios Associados (lembramos que o CGB já está integrado no Laboratório Associado IBB). Uma classificação de BOM limita naturalmente esta ambição e estratégia. Contudo, a crescente performance científica das nossas Unidades em geral e de algumas em particular, permite-nos manter a elevada confiança na massa crítica existente e o optimismo face ao futuro. Entretanto, em 2008, o CITAB submeteu, com mais 4 Unidades do ISA, uma candidatura a Laboratório Associado que aguarda decisão.

a) Prosseguindo os objectivos do programa iniciado em 2007, a FCT convidou as instituições do Sistema Científico e Tecnológico a participarem no Ciência 2008, visando a contratação de pelo menos 1000 investigadores doutorados até 2009. Foi assegurada a divulgação, promoção e apoio às candidaturas ao Programa de Contratação de Doutorados. No âmbito deste Programa foi aberto um concurso para a contratação de um total de **22 Doutorados**, que serão afectos às Unidades de Investigação da UTAD.

Ainda na sequência do **Compromisso com a Ciência**, a FCT, promoveu igualmente o concurso para atribuição de Bolsas de Integração na Investigação (BII), com o objectivo de virem a ser atribuídas até 5000 bolsas em 2009. Neste

sentido, a UTAD, através 8 Unidades de Investigação, candidatou **74 bolsas de Integração à Investigação**, permitindo a integração de estudantes do 1º ciclo, em equipas de Investigação conforme Quadro VI.

b) A abertura de concursos para projectos, no âmbito do QREN, foi um incentivo à nossa participação. Foram efectuados contactos com várias empresas que permitiram apresentar várias candidaturas por um valor total de 7.359.604,26 euros.

A cooperação transfronteiriça é uma das prioridades estratégicas já que o reforço desta cooperação é fundamental para nos dar mais visibilidade e nos distinguir das Universidades congéneres nacionais. Daí que, com o lançamento do novo Programa de Cooperação Transfronteiriça (POCTEP), no início de 2008, se apelou à apresentação de propostas de qualidade, o que gerou um bom conjunto de projectos.

c) Ainda no que se refere a projectos de investigação com empresas, a UTAD, em conjunto com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica, a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, constituiu o núcleo duro de instituições que planearam e desencadearam uma candidatura a um Pólo de Competitividade Nacional no sector Agro-Alimentar através da associação INTEGRALAR, que reúne cerca de 40 empresas do País. Aguardamos o resultado deste concurso.

Quadro VI – Contratação de Doutorados e Bolsas de Integração à Investigação – FCT

Centro Investigação	Grupo Investigação/Temas	Contratação de Doutores	Nº Contratação de Doutores (10% dos ETI's)	Nº Contratação de Estudantes (30% dos ETI's)
BII				
CETRAD	20 Integrados		2	6
	Economia e Gestão Áreas afins		1	
	Avaliação de Políticas Públicas		1	
CIDESD	47 Integrados		4	14
	Dinâmica Computacional de Fluidos no Desporto		1	
	Ciências do Desporto		1	
	Ciências da Saúde e/ou Desporto		2	
CM	19 Integrados		1	5
	Matemática		1	
CITAB	41 Integrados		4	12
	IBQ/ Biologia das Plantas		1	
	Ecointegridade/ Ecologia e Ecotoxicologia		1	
	BE/Engenharia de Biosistemas		1	
	Engenharia Mecânica		1	
CECAV	37 Integrados		3	11
	Produção Animal		1	
	Epidemiologia		1	
	Patologia e Biomarcadores		1	
CGB	20 Integrados		2	6
	Genómica Vegetal		1	
	Biotechnology		1	
CEL	49 Integrados		4	14
	Historiografia Portuguesa Linguística		1	
	Comunicação		1	
	Língua e cultura		1	
	Literatura Linguística		1	
CQ-VR	19 Integrados		2	5
	Química Orgânica		1	
	Química Ambiental		1	
Totais			22	74

5.4. Centro de Informática da UTAD (CIUTAD)

Infra-estruturas de Rede e Centro de Dados

Em 2008, para além da manutenção corrente e expansão da rede de dados a locais ainda por ligar, foram desenvolvidas actividades de consolidação da rede wireless, cujo número de utilizadores, desde o aparecimento da infra-estrutura continua a crescer. Este crescimento, associado às exigências de utilização levaram a que, para o ano de 2009, fosse negociado o aumento de largura da banda de acesso à Internet para 200 Mbps.

Para otimizar a gestão do centro de dados, foram desenvolvidas actividades com vista à consolidação de tecnologias de virtualização de servidores, que pela sua natureza, permitem grandes economias ao nível do esforço e custos de operação.

Com vista à introdução de tecnologias de VoIP na UTAD, foram desenvolvidas actividades com o objectivo de preparação e adaptação das infra-estruturas de suporte à tecnologia.

De forma detalhada, apresentam-se as actividades desenvolvidas em 2008:

- Instalação e adaptação de infra-estruturas para os projectos de VoIP, no âmbito do projecto VoIP@RCTS ;
- Desenvolvimento do projecto-piloto de automatização do processo de aprovisionamento de alunos, docentes e funcionários;

- Consolidação dos projectos de virtualização de servidores;

- Desenvolvimento de projecto-piloto com vista à adopção de uma infra-estrutura de correio electrónico para docentes e funcionários, que permita a adopção de soluções de trabalho colaborativo.

Universidade electrónica

Em 2008 continuou-se o desenvolvimento de novos serviços, integrados com outros sistemas actualmente em produção. A arquitectura dos sistemas de informação da UTAD é baseada em três portais agregadores (intranet.utad, alunos.utad e utad.pt). Assim, para cada um destes portais, foram desenvolvidas actividades que passaram pelas actividades correntes de manutenção dos sistemas, além do desenvolvimento de novas aplicações e funcionalidades tais como:

- Consolidação do “Repositório Científico Electrónico”;
- Expansão da Intranet e melhoria dos vários módulos;
- Continuação da edição da página da UTAD;
- Continuação do apoio ao sistema de ERP que suporta os sectores financeiro, pessoal, abono e património;
- Início de projecto-piloto de um portal de gestão documental, baseado em tecnologias *Microsoft SharePoint*. Este projecto, tem como objectivo a desmaterialização e

criação dos processos de tramitação da informação em formato digital na UTAD.

Apoio aos Utentes e Manutenção

Com o aumento do número de utilizadores da rede wireless, iniciada em 2006, foram desenvolvidas actividades de reorganização do apoio técnico de forma a conseguir manter ou melhorar os níveis actuais de qualidade do serviço. Foram, também, desenvolvidas as actividades de apoio a outros serviços e departamentos da UTAD, notando-se um incremento também nestas actividades, fruto da maior exigência dos sistemas actuais, dos utilizadores e da existência de condições no centro de dados, para se poder fazer o alojamento e gestão centralizada de sistemas departamentais.

Projectos externos

Durante o ano de 2008, foram efectuados a entidades externas à UTAD, apoios a projectos onde o CIUTAD funcionou como parceiro tecnológico. Destes destacam-se os seguintes:

- Apoio ao projecto Tâmega Digital, iniciado já em 2007, onde o CIUTAD desempenhou os papéis de consultoria tecnológica, de acompanhamento e apoio à gestão do projecto;

- Direcção Geral dos Assuntos Consulares, onde foram desenvolvidos vários módulos de software, para além do apoio de manutenção dos sistemas desenvolvidos anteriormente no âmbito dos protocolos de cooperação estabelecidos.

5.5. Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (GAPI-OTIC UTAD)

No período 2007-2008, o GAPI-OTIC registou 17 Marcas Nacionais, 18 Patentes Nacionais, 5 Patentes Internacionais e 2 Patentes Europeias.

No que diz respeito ao apoio prestado a Candidaturas a incentivos QREN, o GAPI-OTIC apoiou, em 2008, a elaboração de 9 Projectos a vários incentivos, no valor de 4.295.752,16 €. De entre as Candidaturas destaca-se a qualificação UTAD para a prestação de serviços de investigação e desenvolvimento tecnológico e para consultoria e serviços de apoio à inovação a PME, assim como o projecto BioCombus, em co-promoção com a CAOM, no valor de 1.168.574,03.

Tem sido mantido o apoio à Plataforma FINICIA – UTAD, nomeadamente no processo de escrutínio de ideias, identificando aquelas que apresentem características inovadoras e potencial de transformação em negócios, disponibilizando para tal, ferramentas para elaboração do Plano de Negócios e todo o acompanhamento necessário.

Continuação do apoio do GAPI-OTIC à empresa MICOPLANT – Micologia Aplicada Lda.

Ainda, no contexto do Programa FINICIA, foram finalizados os processos de mais duas novas propostas de criação de empresas, denominadas RC&D e Publiout de antigos alunos da UTAD, sendo que o projecto dos RC&D não foi financiado pela Inovcapital, estando em apresentações a outros investidores. O Publiout está a negociar o

microcrédito.

Continuação no apoio ao projecto Tâmega Digital que encerrou no final de 2008 com uma execução física e financeira de 100%.

Conclusão do projecto OTIC UTAD com execução de 100%.

Componente de transferência de Tecnologia

Algumas das acções desenvolvidas nesta área são:

- Apresentação da patente de “Processo de aglomeração de partículas dos sectores da madeira e da cortiça” e “Produção de biomassa a partir de pó e águas de cozedura de cortiça”, após um conjunto de reuniões com empresas do sector da cortiça, bem como visitas às instalações para um maior conhecimento do mercado e avaliação da viabilidade das tecnologias.

- Reuniões com a empresa Álvaro Coelho e Irmãos para preparação de um projecto de testes de viabilidade e análise de mercado das tecnologias “Processo de aglomeração de partículas dos sectores da madeira e da cortiça” e “Produção de biomassa a partir de pó e águas de cozedura de cortiça”.

- Apresentação das patentes nas acções do i-techpartner, nomeadamente no Tech SME Partnering e Forum

Software das patentes “Sistema de Monitorização Continua para Aplicação em Amortecedores”, “Método e Dispositivo de Medida de Irradiância Solar Utilizando um Painel Foltovoltaico”, “NutriMe - monitorização e aconselhamento nutricional”.

- Criação de um portfólio de patentes para promoção.

Direitos de propriedade industrial

Número de Patentes UTAD

Ano	Nacionais	Internacionais	Europeias	Total
2006	1	0	0	1
2007	8	2	1	11
2008*	6	3	1	10
Total	15	5	2	22

* em fase de pedido ao INPI.

Número de Patentes Empresas Parceiras

Ano	Nacionais	Internacionais	Europeias
2006	0	0	0
2007	2	0	0
2008	2	0	0
Total	4	0	0

Marcas Registadas

	UTAD	EXTERNAS
MARCAS	23	49
LOGÓTIPOS	2	2

Candidaturas QREN

No âmbito da promoção de projectos com empresas, desenvolveram-se uma série de candidaturas visando a transferência de tecnologia e conhecimento, conforme tabela em baixo.

Candidaturas QREN	NOME PROJECTO/Nº.	SITUAÇÃO	MONTANTE APROVADO
SI QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DE PME-PROJECTO INDIVIDUAL	Micoplant Internacional/755	Aprovado	254.150,00
QUALIFICAÇÃO DE ENTIDADES PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PARA CONSULTORIA E SERVIÇOS DE APOIO À INOVAÇÃO A PME	Vales I&DT e Vales Inovação	Aprovado	Sem incentivo- Qualificação
SI À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO-PROJECTO EM CO-PROMOÇÃO	Micoproject/1589	Aprovado	599.301,59
SI À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO-PROJECTO EM CO-PROMOÇÃO	Biocombus/3483	Aprovado	1.168.574,03
SI À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO-PROJECTO EM CO-PROMOÇÃO	Micoeconom	A resubmeter	
SI I&DT - SISTEMA DE INCENTIVOS À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NAS EMPRESAS	MurserMaqui	Reprovado	33.333,00
SI INOVAÇÃO - SISTEMA DE INCENTIVOS À INOVAÇÃO	MurserMaqui	Reprovado	33.333,00
SISTEMA DE APOIOS À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	MIDAS	Aprovado	465.115,00
SI I&DT - SISTEMA DE INCENTIVOS À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NAS EMPRESAS	EDEAF	Em estudo	33.333,00
SI I&DT - SISTEMA DE INCENTIVOS À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NAS EMPRESAS	MTI	Em estudo	33.333,00

5.6. Centro de Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade (CERTIC)

Foi estabelecido um acordo de colaboração entre o CERTIC e o Centro de Tecnologias de Apoio e Acesso Ambiental (CATEA) do Instituto de Tecnologia da Georgia (Atlanta, EUA).

Em Março de 2008 o CERTIC passou a adoptar a designação Centro de Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade, no sentido de ampliar a sua actuação em vários domínios da Acessibilidade.

O CERTIC deu continuidade às actividades normais, nomeadamente no apoio às necessidades educativas especiais das escolas do distrito de Vila Real no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Foi organizado o Fórum sobre Acessibilidade nos Transportes no Dia Mundial da Usabilidade (13 de Novembro de 2008).

5.7. Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP)

A UTAD aplicou o sistema de avaliação de desempenho em vigor (Lei nº 10/2004, de 22 de Março e Decreto Regulamentar nº 19-A/2004, de 14 de Maio), e obteve os seguintes resultados para o ano de 2007:

Expressão Qualitativa	Número de funcionários	Percentagem
Excelente	22	5,2%
Muito bom	79	18,6%
Bom	321	75,7%
Suficiente	2	0,5%
Insuficiente	0	0,00%
Total de avaliados	424	100%

Todos sabemos que nos últimos anos é visível a preocupação com a centralidade da questão em torno da gestão dos recursos humanos no funcionamento das Instituições. Motivar, avaliar, recompensar e envolver as pessoas são palavras-chave para o sucesso. Nesse contexto, a gestão de recursos humanos tornou-se em uma das áreas mais importantes, a qual vai para além das questões contratuais, devendo agora preocupar-se com a formação, requalificação e avaliação dos seus colaboradores.

Contudo, a utilização do SIADAP não se tem mostrado de fácil aplicabilidade na UTAD. Teremos que prosseguir com a tentativa de envolvimento de todos os intervenientes no

processo, procurando demover as diferentes posições que vão sendo tomadas acerca do sistema de avaliação em vigor, pois o importante deve ser preocuparmo-nos com a apreciação sistemática sobre o que cada funcionário realiza, tornando o processo dinâmico, o qual deve envolver avaliador e avaliado, à procura da melhoria da prestação de serviços e da prossecução dos objectivos da Universidade no seu todo, e dos objectivos individuais de cada colaborador.

Nessa medida, devemos diligenciar no sentido de acompanhar de perto os próprios objectivos globais do SIADAP, concretamente contribuindo para a melhoria da gestão em razão das necessidades dos utilizadores; identificando as necessidades de formação e desenvolvimento profissional adequadas à melhoria do desempenho dos serviços, dos dirigentes e dos trabalhadores; aperfeiçoar a arquitectura dos processos, gerando valor acrescentado para os utilizadores; melhorar a prestação de informação e a transparência da acção dos serviços.

Temos que procurar entender a avaliação como mais um processo que deve ser cuidado dia após dia, mantendo-a como uma estrutura flexível, através do contacto permanente entre avaliador e avaliado, onde se tenha em consideração as pessoas, as equipas e a instituição como um todo, não descorando a necessidade de dar a conhecer ao avaliado (*feedback*) como está caminhando e se está no rumo certo para alcançar os resultados acordados.

5.8. Saídas profissionais e empreendedorismo

A actividade do Gabinete de Saídas Profissionais (GASP) tem vindo a ser dirigida para a inserção/reinserção dos recém-licenciados e antigos alunos da UTAD, actuando numa política de reforço dos mecanismos de apoio aos jovens diplomados.

As duas áreas prioritárias desta estrutura residem no apoio personalizado ao aluno e no contacto com as empresas, potenciando a relação empresa/Universidade, e perspectivando programas de acompanhamento e integração no mercado de trabalho. A principal actividade desenvolvida em 2008, no âmbito das Saídas Profissionais, centrou-se na ligação da UTAD ao exterior e no fomento do empreendedorismo, desenvolvendo várias iniciativas junto das empresas, de modo a aproximar o contexto académico à realidade empresarial e a promover o empreendedorismo, com enfoque no de base tecnológica, privilegiando o fluxo de conhecimentos e de tecnologia através da Universidade.

Neste contexto, foram realizadas actividades específicas ao longo do ano, tendo como ponto central o Fórum de Empreendedorismo, Inovação e Competitividade na Região Norte, que reuniu mais de 400 alunos e profissionais num ambiente de troca de ideias em torno de oportunidades de negócio e do empreendedorismo como estratégia para uma economia sustentável, que aumente a competitividade e a política de coesão na Região Norte.

Paralelamente, foram desenvolvidos contactos com empresas, que resultaram em várias sessões de apresentação junto dos alunos. O sucesso destas sessões levou à criação de um projecto, em conjunto com a Associação Académica e com os núcleos de alunos, preparado em 2008 e a realizar em 2009, de sessões de apresentação de empresas cuja actividade gera um grande impacto na realidade empresarial onde os futuros diplomados irão trabalhar.

O GASP tem vindo a promover a celebração de protocolos entre a UTAD e diversas entidades empregadoras, tendo sido possível consolidar canais de comunicação privilegiados com o mercado de trabalho, fomentando parcerias para obtenção de estágios curriculares e profissionais e do primeiro emprego. Em 2008, foram divulgadas pelo GASP um total de 612 ofertas, o que representa uma clara evolução face a anos anteriores (379 ofertas no ano de 2007 e 238 ofertas no ano de 2006).

De registar ainda que o GASP tem fomentado a ligação aos antigos alunos da UTAD, dado que estes continuam a ser um público privilegiado de novas ofertas formativas educativas numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, designadamente ao nível de cursos de pós-graduação,

formação contínua e especializada, curta duração, entre outros. Por outro lado, os antigos têm desempenhado um papel importante na integração profissional dos recém-licenciados.

Actualmente, o Gabinete conta com cerca de 1800 Alunos e Antigos Alunos inscritos, que através do GASP mantém um relação de proximidade e colaboração com a Universidade.

No ano de 2008, o número de alunos inscritos consta da tabela seguinte:

Área Pedagógica	Nº de Alunos Inscritos	Ofertas de Emprego	Ofertas de Estágio	Outras Ofertas *
Ciências Agrárias	41	60	60	8
Ciências Exactas, Naturais e Tecnológicas	51	146	57	31
Ciências Sociais e Humanas	87	101	69	13
Outros	9	12	4	14
Totais	188	319	190	103

*(Bolsas de Investigação, Trabalho temporário, Part-time, Formação Financiada)

5.9. Política Cultural e Científica

A UTAD deu continuidade, em 2008, a um conjunto de iniciativas, numa política de debate e de divulgação da ciência, levando-a junto da sociedade e dos jovens.

- Com o objectivo de promover a cultura científica e continuar a dar a conhecer as principais actividades de investigação em curso nesta Universidade, realizou-se, de 24 a 28 de Novembro, a **Semana da Ciência e Tecnologia na UTAD**.

A iniciativa incluiu um conjunto de actividades tão diversas como a realização de conferências, a apresentação de experiências e projectos de Ciência, parte deles elaborados nas Escolas da região em colaboração com a UTAD.

Englobou ainda a realização do IX “Mini-Fórum de Ciência Viva 2008”, que desde 1999 se realiza anualmente nesta Universidade. De lembrar que, tal como vem sendo habitual, o programa envolveu ainda diversas visitas a laboratórios da UTAD, Museu de Geologia e Mini-Planetário.

- Com o objectivo de estimular a aprendizagem da Matemática num ambiente de competição saudável e festivo, a UTAD organizou, em 24 de Maio, a 5ª edição do Concurso Inter-Escolas – MATUTAD. Neste concurso, cerca de 600 alunos de mais de 20 Escolas da região de Trás-os-Montes e

Alto Douro, tiveram ocasião de revelar o nível atingido neste Jogo de Matemática on-line, acessível a partir da página da Internet <http://matutad.utad.pt>, implementado pelo Departamento de Matemática, alunos estagiários da Licenciatura em Matemática e professores de Escolas de Ensino Básico e Secundário.

- Tendo funcionado a título experimental, no último trimestre de 2007, o projecto Jornal Universitário UTAD TV teve como objectivo central, durante 2008, o reforço dos níveis de qualidade. Além das edições especiais do dia 12 de Março (Dia Aberto) e de 26 de Março (Dia da Universidade), as edições regulares decorreram a partir de 2 de Abril e até 17 de Dezembro, com novo grafismo e inovações ao nível do trabalho de reportagem.

Este projecto tem a participação activa de alunos das Licenciaturas em Ciências da Comunicação e em Comunicação e Multimédia, do sector de Audiovisuais, sob coordenação da Pró-Reitoria das Relações Públicas e Imagem, a quem coube ainda colaborar na programação e divulgação.

No ano de 2008 foram realizadas 20 emissões de cerca de 45 minutos cada uma em média, à 4ª feira. Em todos esses dias, houve a preocupação de, antecipadamente, divulgar à Academia os tópicos da respectiva emissão.

- Alojada na página *web* da UTAD, a Sala de Imprensa virtual permitiu apresentar e actualizar as notícias sobre a UTAD, com tratamento redactorial apropriado para esse efeito e, sempre que possível e justificável, complementada com os respectivos registos fotográficos. No ano de 2008 foram disponibilizados 102 documentos através deste serviço.

- Foram elaborados e difundidos à Comunicação Social mais de 100 documentos / dossiers informativos, sobre eventos e actos académicos da UTAD. Estes documentos reflectiram, sobretudo, a grande dinâmica universitária, com os seus projectos, prémios e outros sucessos. Daí que esta aproximação da Universidade à Comunicação Social haja sido também reforçada com contactos pessoais e intermediação em reportagens e entrevistas de relevante impacto. Foram estreitados os laços de colaboração com a Rádio Universidade FM, com vista a uma maior divulgação da instituição UTAD e suas actividades, contribuindo também para a dinamização dos espaços A Voz do Aluno; Voz Activa; Academia Rádio; Letras & Ritmos e Isto & Aquilo.

- Colaboração na concepção, redacção e revisão de materiais promocionais desenvolvidos no âmbito dos Serviços de Educação Ambiental no Alto Douro Vinhateiro Património Mundial, da Campanha Douro Limpo, coordenada pela UTAD, que encerrou no ano de 2008.

A UTAD tem vindo a reforçar a sua política de promoção e de captação de novos públicos, com base na divulgação das suas actividades e competências, quer através dos meios de comunicação social, quer através da organização de variados eventos, e numa relação de proximidade com o Ensino Secundário, apostando nas acções de divulgação e nas actividades científicas.

- Dia Aberto

Reforçando a colaboração com a União das Associações de Pais do Distrito de Vila Real, deu-se continuidade às Jornadas de Divulgação de Ensino Superior do Distrito de Vila Real – Dia Aberto, que decorreram no dia 12 de Março com a presença de mais de 800 participantes de Escolas Secundárias, e envolvendo aproximadamente 63 actividades variadas, nomeadamente palestras, oficinas, exposições e actividades lúdicas.

- Visitas à UTAD

As visitas à UTAD, essencialmente de escolas do Ensino Secundário, constituem um vector importante na ligação com esses estudantes, tendo sido reforçado o tipo de actividades disponibilizadas, mantendo-se um acompanhamento personalizado.

Em 2008, integrados em visitas de estudo, visitaram a UTAD 84 grupos, num total de mais de 1.800 pessoas.

5.10. Política de promoção e de captação de novos públicos

- Divulgação da oferta de formação inicial nas escolas

A UTAD esteve presente em 28 acções de divulgação das ofertas de ensino (graduação e pós-graduação) disponibilizadas pela nossa Universidade, através da participação em feiras de orientação escolar e profissional, abrangendo um total de alunos superior a 30.000.

- Cientista por um dia

A UTAD, disponibilizou, de 2 a 6 de Junho, um conjunto de 31 acções, desde a análise do DNA de um gato, à produção de uma cultura in vitro, tecnologia do “Challenger robot” (totalmente desenvolvido na UTAD), determinação de características de vinhos, na criação de um herbário, análise do comportamento de peixes no seu habitat natural até, entre outros, à descoberta dos segredos das plantas ou dos microorganismos, que permitiu a cerca de 250 alunos do Ensino Secundário de Escolas da região, participarem activamente em trabalhos científicos em curso em laboratórios ou no campo.

- Semana da Leitura

No âmbito da Semana da Leitura, patrocinada pelo Plano Nacional de Leitura (Ministérios da Educação e da Cultura), de 3 a 7 de Março de 2008, esteve a UTAD presente

em diversas iniciativas e acções de motivação e sensibilização dos Jovens para a Leitura em Agrupamentos de Escolas em Vila Nova de Gaia, Oliveira de Azeméis, Braga, Póvoa do Varzim e Leça da Palmeira, abrangendo cerca de 2.000 estudantes.

- Promoção da UTAD no Centro Comercial “Dolce Vita”

Com o objectivo de divulgar a sua oferta de formação e os trabalhos desenvolvidos no âmbito da investigação realizada na UTAD e no âmbito de um programa de colaboração entre a UTAD e o Centro Comercial Dolce Vita Douro, em Vila Real, foram organizados durante 3 fins-de-semana, entre 5 e 20 de Julho, naquele espaço comercial, exposições interactivas sobre os cursos e investigação na UTAD, abrangendo um total de visitantes superior a 10.000.

6

Unidades culturais

6.1. Jardim Botânico

O Jardim Botânico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro continuou a sua tarefa de conhecer, divulgar e conservar o recurso natural vegetal de Portugal ao longo do ano de 2008. A manutenção das colecções existentes e o atendimento às visitas teve, ao longo do mencionado ano, um conjunto de outras acções no âmbito do objectivo básico desta instituição. Essas acções implicaram não só o acréscimo de uma nova colecção temática no Jardim (a colecção das Rosáceas), como outras diversas actuações, entre as quais mereceu um especial destaque a propagação de espécies endémicas e subendémicas ou o alargamento da base de dados da “Flora Digital de Portugal”.

A enumeração e descrição destas actividades será dividida entre as acções desenvolvidas nos espaços ajardinados, aquelas realizadas na área de propagação, no herbário e, finalmente, as intervenções destinadas à divulgação.

Espaços ajardinados

Uma nova colecção veio a formar parte das já 13 colecções temáticas do Jardim Botânico. Esta nova colecção, dedicada a espécies da família botânica ROSACEAE está constituída por um variado leque de taxa de reconhecido valor ornamental (um total de 10 espécies diferentes), todas elas pertencentes a uma das famílias mais emblemáticas na história natural da recente bacia mediterrânica (e da flora mundial).

Uma colecção como esta não podia ocupar outra posição que o esplêndido espaço que contorna o Complexo Pedagógico pela sua vertente Sudoeste.

Ao mesmo tempo houve também outro conjunto de intervenções destacáveis nas colecções temáticas já existentes, tais como:

- Alargamento da colecção de Ericáceas (Biblioteca Central).
- Inclusão de novos indivíduos na colecção “Os Mortórios do Douro”.
- Instalação de placas informativas sobre espécies (mais de 250 placas novas).
- Sinalética na colecção das Vitáceas da Quinta de Prados.
- Instalação de sebes nas áreas de estacionamento da Biblioteca Central.

Área de propagação

Este espaço do Jardim Botânico constitui uma das áreas de maior relevância, pois não só garante a multiplicação de indivíduos para o engrandecimento do Jardim e a restituição de plantas, como também este ano passou a ser um centro de conservação de germoplasma da flora autóctone portuguesa.

No mês de Fevereiro de 2008, foi assinado um

protocolo de colaboração entre a UTAD e a empresa IMENSIS Lda., resultado do qual foi o início da propagação de mais de 50 espécies da flora silvestre portuguesa. Estas plantas, algumas das quais endémicas e subendémicas, possuem um carácter relevante para a conservação de germoplasma mediterrânico ocidental, sendo que também podem chegar a desenvolver funções ornamentais. Uma iniciativa como esta permitirá que os jardins e parques portugueses possam passar a possuir combinações florísticas genuínas, com personalidade e carácter puramente lusitano, uma vez que entre a flora exótica comum utilizada para estes fins será agora possível instalar flora silvestre que crie conjuntos paisagísticos mais harmonizados com o entorno.

Esta iniciativa deu início a um processo de relacionamento novo entre os viveiristas e o Jardim Botânico, uma vez que permite que os produtores de plantas possam encontrar neste espaço uma área de propagação e venda dos seus produtos. A única restrição será a de utilizar preferencialmente espécies autóctones da flora portuguesa.

Herbário

Uma nova caminhada para uma instituição mais antiga do que o próprio Jardim Botânico. O herbário do Jardim Botânico (mundialmente conhecido pelas siglas HVR) foi criado em 1985. Actualmente possui mais de 16.000

exemplares, procedentes não só da Região Demarcada do Douro, como de todo o país, de Espanha, França, Alemanha, Marrocos, Brasil e São Tomé.

Em 2008 foram realizadas diversas expedições, destinadas a enriquecer o diversificado leque florístico depositado no HVR. Algarve, Marrocos e Espanha (Cádiz, León, Palência, Burgos, Sória, Guadalajara, Albacete, Toledo, Ávila, Ciudad Real, Murcia, Zamora e Orense) foram as áreas de prospecção florística neste ano.

Divulgação

Livros e folhetos estão anunciados no site do Jardim Botânico (<http://www.jb.utad.pt>). Contudo merece um especial destaque a já muito visitada “Flora Digital de Portugal”, único exemplo deste tipo para Portugal continental, pois possui uma das maiores bases de dados sobre flora espontânea e subespontânea portuguesa. Foram também acrescentados novos conteúdos nomeadamente o projecto Jardim-Escola e Os Recursos Naturais do Norte de Portugal.

6.2. Museu de Geologia

Tendo em vista a divulgação do conhecimento científico, em particular no domínio das Ciências da Terra, o Museu de Geologia da UTAD realizou um conjunto de actividades que se inserem nos objectivos delineados para o ano de 2008 e consistiram em:

Exposições temporárias

- Exposição “*Evolução: uma resposta a um planeta em mudança*” patente ao público de 10 de Dezembro de 2007 a 30 de Setembro de 2008, realizada em parceria com o Centro de Ciência Viva de Estremoz.

- Exposição “*Evolução: Portugal de Antes da História*” “patente ao público de 16 de Outubro de 2008 a 31 de Maio de 2009, realizada em parceria com o Centro de Ciência Viva de Estremoz.

Estágios científicos

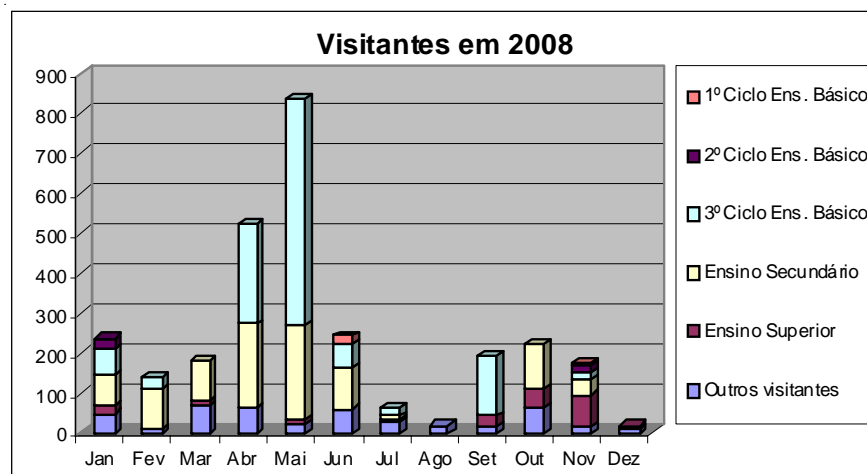
Preparação e classificação de amostras para exposição no Museu de Geologia. Estágio de ocupação de jovens nas férias.

Visitas

O número de visitantes que procuraram o Museu de Geologia da UTAD, durante o ano de 2008, foi significativo (2865). Este número refere-se quase exclusivamente a visitas com marcação feita através da Pró-reitoria das Relações Públicas e Imagem. Atendendo ao facto de que, a maior parte dos dias, o Museu esteve encerrado por falta de um funcionário a tempo inteiro, poderemos pensar que a sua abertura em permanência certamente contribuiria para um aumento do número de visitantes, particularmente alunos do **Ensino Superior** (da UTAD) e **Outros visitantes**.

Tabela1. Visitantes do Museu de Geologia da UTAD durante o ano de 2008

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Outros visitantes	49	10	71	67	25	61	28	20	18	66	18	15	448
Ensino Superior	20		10		10		7		26	46	80	5	204
Ensino Secundário	80	101	100	206	236	102	8			110	39		982
3º Ciclo Ens. Básico	64	30		254	565	60	21		148		15		1157
2º Ciclo Ens. Básico	26										18		44
1º Ciclo Ens. Básico						22					8		30
Total	239	141	181	527	836	245	64	20	192	222	178	20	2865



7

Investimentos em
infra-estruturas

Projectos em curso

De acordo com o plano de actividades aprovado para 2008, os investimentos em infra-estruturas incluíram os empreendimentos Remodelação e Ampliação do Hospital Veterinário e, no âmbito dos Serviços de Acção Social da UTAD, a Ampliação da Cantina Universitária da Quinta de Prados. A beneficiação dos dois edifícios, concluída em 2008, decorreu das candidaturas ao POCI₂₀₁₀, tendo representado um montante global de investimento de €4.300.000,00.

Remodelação e Ampliação do Hospital Veterinário

Despesas de Capital	Edifícios (obra) 07.01.03	2.706.394,90 €
	Revisões de Preços 07.01.03	54.128,10 €
	Equipamento Básico 07.01.10	262.008,73 €
Despesas Correntes	Projecto 02.02.14	241.061,00 €
	Fiscalização 02.02.14	82.816,00 €
TOTAL		3.346.408,73 €
FEDER correspondente (68,7%)		2.298.982,80 €

Ampliação da Cantina Universitária da Quinta de Prados

Despesas de Capital	Edifícios (obra) 07.01.03	736.000,00 €
	Arranjo exteriores 07.01.04	53.002,00 €
	Equipamento Básico 07.01.10	151.496,00 €
Despesas Correntes	Fiscalização 02.02.14	27.711,00 €
TOTAL		968.199,00 €
FEDER correspondente (68,6%)		664.184,51 €

Novos projectos

Os empreendimentos previstos no plano estratégico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro foram objecto de candidatura a financiamentos pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional no âmbito do Programa Operacional Valorização do Território (POVT). Foram elaboradas e submetidas as seguintes candidaturas:

- 1- Edifício das Ciências Veterinárias – Blocos de Laboratórios (Bloco I);

- 2- Edifício das Ciências Veterinárias – Blocos de Laboratórios (Bloco II);
- 3- Equipamento Médico e Laboratorial para o Hospital Veterinário da UTAD;
- 4- Edifício das Ciências Organizacionais e Empresariais;
- 5- Pavilhão desportivo dos Serviços de Acção Social

Não obstante a discussão e análise de todos estes empreendimentos com a tutela durante a primeira metade de 2008, preparatórias da instrução dos processos de candidatura, apenas a construção e apetrechamento do Edifício das Ciências Veterinárias – Blocos de Laboratórios (Bloco I) foram aprovados com a seguinte programação plurianual:

Rubricas de Investimento	Código de Classificação	2009	2010	2011	Total
Edifícios	07.01.03	2.772.400,00	3.041.603,75	785.443,19	6.599.446,94
Construções diversas	07.01.04			313.288,85	313.288,85
Equipamento básico	07.01.10			2.337.640,12	2.337.640,12
Sub-Total		2.772.400,00	3.041.603,75	3.436.372,16	9.250.375,91
Estudos, pareceres, projectos	02.02.14	27.600,00	75.200,00	70.779,44	173.579,44
Sub-Total		27.600,00	75.200,00	70.779,44	173.579,44
CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO		2.800.000,00	3.116.803,75	3.507.151,60	9.423.955,35

Construções Diversas, Conservação e Segurança

A inexistência de uma dotação em PIDDAC consignada à conservação de edifícios tem condicionado, e condicionou também em 2008, as operações de manutenção e outras intervenções significativas de reparação e de adaptação nos espaços já construídos. No essencial, e apenas suportados pelo orçamento anual da UTAD, os trabalhos realizados subordinaram-se prioritariamente à resolução de imprevistos acidentais e ao cumprimento das normas de segurança, tendo sido concluída a rede de abastecimento de água para consumo humano com ligação à rede pública.

8 Orçamento

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro é dotada de autonomia administrativa e financeira, sendo as suas receitas provenientes da dotação atribuída anualmente pelo Orçamento de Estado, PIDDAC, Projectos de Investigação & Desenvolvimento, POCI, PRODEP e Receitas Próprias. A gerir toda esta informação temos instalado um sistema Integrado de Gestão "GIAF", de acordo com o POC - Educação, composto por aplicações informáticas associadas aos mesmos serviços, que gere toda a informação. O orçamento da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, incluindo a Escola Superior de Enfermagem de Vila Real, no ano de 2008 registou uma receita global de 48 132 198,32 Euros (saldo de 2007 incluído) e uma despesa de 47 895 169,64 Euros, sendo o seu saldo no valor de 237 028,68 Euros. A gestão da universidade tem-se enquadrado numa política de racionalização e contenção de despesas, ao longo do ano, de acordo com a seguinte distribuição:

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008

1/7

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR (2007)				ORÇAMENTO DO ESTADO (OE)			
De Receitas do Orçamento do Estado				DESPESAS CORRENTES			
Na posse do Serviço				Pessoal Docente Pertencente aos Quadros		6 673 642,46	
Fonte de Financiamento 310		256,58	256,58	Pessoal N/ Docente Pertencente aos Quadros		4 714 278,70	
De Origem aplicação outras Receitas				Pessoal Docente Além dos Quadros		12 870 013,52	
Na posse do Serviço				Pessoal Aguardando Aposentação		58 338,51	
Fonte de Financiamento 460		506 313,39		Pessoal N/ Docente Aguardando Aposentação		0,00	
Fonte de Financiamento 510		961 550,51		Pessoal Docente em Qualquer Outra Situação		17 815,84	
Fonte de Financiamento 410		- 89 046,02		Pessoal Docente (Monitores +Cooperantes)		14 412,81	
Fonte de Financiamento 430		211 425,60		Subsídio de Refeição Pessoal Docente		467 828,54	
Fonte de Financiamento 440		- 26 910,52	1 563 332,96	Subsídio de Refeição Pessoal não Docente		398 348,63	
De Receitas de Investimento do Plano				Subs.de Férias e de Natal Pessoal Docente		1 881 032,78	
Na posse do Serviço				Subs.de Férias e de Natal Pessoal N/ Docente		432 432,37	
Fonte de Financiamento 311		40 000,00		Remunerações por Doença Pessoal Docente		262 721,40	
Fonte de Financiamento 312		385 432,13		Remunerações p/ Doença Pessoal N/ Docente		108 990,67	
Fonte de Financiamento 410		418 836,19	844 268,32	Abonos Variáveis ou Eventuais			
Total Saldo 2007			2 407 857,86	Horas Extraordinárias		1 854,16	
RECEITAS ORÇAMENTAIS				Ajudas de Custo		14 295,13	
ORÇAMENTO DO ESTADO				Abonos para Falhas		1 963,25	
Receitas Correntes		31 440 900,00		Outros Abonos		20 352,26	
Alunos Bolseiros		28 955,00	31 469 855,00	Segurança Social			
ORIGEM APLICAÇÃO OUTRAS RECEITAS				Encargos com a Saúde		217 473,34	
Receitas correntes				Prestações Complementares		139 220,76	
Propinas Formação Inicial		5 836 907,51		Contribuições para a CGA		2 894 126,20	
Propinas de Mestrados		445 226,60		Contribuições para a Segurança Social		61 793,66	
Propinas Doutoramento		253 424,66		Acidentes em Serviço		0,00	
Propinas Pós - Graduação		46 000,00		Outras Pensões		67 469,11	
Taxas Diversas		339 653,02		Aquisição de Bens			
Multas e Penalidades Diversas		5 655,77		Matérias -Primas e Subsidiárias		4 151,61	
Instituições Financeiras - Juros		41 014,58		Combustíveis e Lubrificantes		1 785,91	
Bancos e Outras Inst. Financeiras		33 831,00		Limpeza e Higiene		2 191,52	
Vendas de Publicações e Impressos		69 523,29		Vestuário e Artigos Pessoais		30,29	
A transportar		7 071 236,43	33 877 712,86	Material de Escritório		24 749,58	
				A transportar		31 351 313,01	

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
de transporte		7 071 236,43	33 877 712,86	Transporte		31 351 313,01	
Vendas de Produtos Agrícolas		109 572,62		Produtos Químicos e Farmaceuticos		925,64	
Vendas de Outros Produtos		56 334,75		Material de Transporte-Peças		1 172,11	
Aluguer de Espaços e Equipamento		6 051,81		Ferramentas e Utensílios		2 787,56	
Outros Serviços Prestados		1 704 715,36		Livros e Documentação Técnica		201,78	
Rendas de Habitações		1 559,98		Material de Educação, Cultura e Recreio		1 666,99	
Rendas de Espaços		75 967,67		Outros Bens		13 265,75	
Outras Receitas Correntes		106 609,91		Aquisição de Serviços			
Guias de Reposição não Abatdas		0,00	9 132 048,53	Encargos das Instalações		558,23	
Transferências Correntes				Limpeza e Higiene		0,00	
Administração Pública				Conservação de Bens		5 990,32	
Direcção Regional Agricultura Trás-os-Montes		2 179,31		Locação de Outros Bens		0,00	
IAPMEI		66 972,28		Comunicações		683,18	
EMAR		500,00		Transportes		2 617,93	
FCT		1 620 864,96		Representação dos Serviços		245,35	
Universidade de Évora		6 227,97		Seguros		0,00	
ISA		143 679,32		Deslocações e Estadas		68,00	
Uaveiro		22 093,45		Estudos e Pareceres		0,00	
IDP - Instituto Desporto de Portugal		5 585,00		Formação		0,00	
Escola Superior Agrária Ponte de Lima		3 175,67		Seminários e Exposições		0,00	
ITQB		3 981,96		Publicidade		28 476,96	
Comissão Desenvolvimento da Região Norte		11 360,07		Assistência Técnica		0,00	
ISTécnico		120 752,85		Outros Trabalhos Especializados		490,77	
UTL - Faculdade de Medicina Lisboa		3 360,00		Outros Serviços		0,00	
Presidência do Conselho de Ministros (UMIC)		0,00		Pessoal Docente Colaborador		0,00	
Uminho		31 773,25		Pessoal Docente (Outros)		0,00	
Privadas		350 457,04		Pessoal não Docente		0,00	
UBI		0,00		Serviços Diversos		30 371,88	
Inst. Politécnico de Bragança		363,61		Instituições s/ Fins Lucrativos		3 000,00	
Universidade Porto		11 990,00		Outras		26 195,00	31 470 030,46
Faculdade Engenharias - UP		3 355,64		Aquisição de Bens de Capital			
Administração Local		10 850,00		Construções Diversas		0,00	
Instituições s/Fins Lucrativos		52 396,40		Equipamento de Informática		0,00	
FCT - Reequipamento Científico		16 635,64	2 488 554,42	Software Informático		0,00	
Financiamento Comunitário (Prodep+Projectos)		399 810,12	399 810,12	Equipamento Administrativo		0,00	
IFADAP		186 458,31		Equipamento Básico		0,00	
INGA		0,00		Ferramentas e Utensílios		0,00	
Guias de Reposição não Abatdas		1 461,40	187 919,71	Artigos e Objectos de Valor		0,00	0,00
A transportar			46 086 045,64	A transportar			31 470 030,46

3/7

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
	de transporte	0,00	46 086 045,64	Transporte			31 470 030,46
				RECEITAS PRÓPRIAS (CO)			
				Remunerações Certas e Permanentes			
				Pessoal Docente Pertencente aos Quadros		467 915,27	
				Pessoal Contratado a Termo Certo		132 200,95	
				Pessoal Aguardando Aposentação		9 022,44	
Exterior CE - Projectos		601 372,07		Subsídio de Refeição Pessoal Docente		9 235,26	
Guia de Reposição n/ abatidas nos Pagamentos		0,00	601 372,07	Subsídio de Refeição Pessoal n/ Docente		7 053,71	
				Subsídio de Férias e Natal Pessoal Docente		1 589 770,57	
				Subsídio de Férias e Natal Pessoal n/Docente		407 583,31	
				Remunerações por Doença Pessoal Docente		3 849,51	
				Abonos Variáveis ou Eventuais			
INVESTIMENTOS DO PLANO				Horas Extraordinárias Pessoal não Docente		261 389,00	
				Ajudas de Custo		232 191,10	
				Outros Abonos		188 035,60	
Receitas Correntes				Segurança Social			
				Encargos com a Saúde		600 799,61	
Orçamento do Estado		0,00		Outras Prestações Familiares		611,95	
Exterior - CE - POCI		16 408,75	16 408,75	Contribuições para a Segurança Social		36 520,50	
				Contribuições para a CGA		264 405,39	
				Acidentes em Serviço		833,60	
				Aquisição de Bens			
				Matérias Primas e Subsidiárias		204 771,52	
Receitas de Capital				Combustíveis e Lubrificantes		121 018,17	
Orçamento do Estado		100 000,00		Limpeza e Higiene		39 960,35	
Exterior - CE - Prodep		1 328 371,86	1 428 371,86	Vestuário e Artigos Pessoais		634,55	
				Material de Escritório		173 446,94	
				Produtos Químicos e Farmaceuticos		68 774,80	
				Material de Transporte - Peças		9 668,46	
				Prémios, Condecorações		7 246,20	
				Ferramentas e Utensílios		69 065,64	
				Livros e Documentação Técnica		20 390,81	
				Material de Educação, Cultura e Recreio		6 952,59	
				Outros Bens		93 892,95	
				Aquisição de Serviços			
				Encargos das Instalações		893 064,44	
				Limpeza e Higiene		315 674,75	
				Conservações de Bens		156 534,49	
A transportar			48 132 198,32	A transportar		6 392 514,43	31 470 030,46

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
de transporte		0,00	48 132 198,32	Transporte		6 392 514,43	31 470 030,46
				Locação de Edifícios		190 495,03	
				Locação de Outros Bens		407 300,78	
				Comunicações		244 377,28	
				Transportes		411 853,17	
				Representação dos Serviços		58 396,67	
				Seguros		30 348,62	
				Deslocações e Estadas (Alojamento e Alimentação)		29 314,75	
				Estudos, Pareceres e Projectos		85 205,14	
				Formação		19 866,24	
				Seminários e Exposições		33 667,80	
				Publicidade		39 415,99	
				Vigilância e Segurança		14 790,98	
				Assistência Técnica		146 763,57	
				Outros Trabalhos Especializados		240 864,22	
				Outros Serviços :			
				Pessoal Docente Colaborador Outras Instituições		187 887,04	
				Pessoal Docente (Outros)		487 263,46	
				Pessoal Não Docente		948 457,10	
				Pessoal Auxiliar - Alunos		77 793,60	
				Serviços Diversos		221 618,57	
				Outros Encargos Financeiros		4 210,54	
				Transf. p/ Serviços e Fundos Autónomos		100 000,00	
				Transf. P/ Instituições s/ Fins Lucrativos		127 291,00	
				Empresário em Nome Individual (Bols. Investig.)		15 090,00	
				Outras		128 080,06	10 642 866,04
				Aquisição de Bens de Capital			
				Construções de Edifícios		15 002,21	
				Construções Diversas		1 681,90	
				Equipamento de Informática		87 205,32	
				Software Informático		13 829,94	
				Equipamento Administrativo		16 442,06	
				Equipamento Básico		116 191,03	
				Ferramentas e Utensílios		5 589,86	
				Artigos e Objectos de Valor		1 295,14	257 237,46
A transportar			48 132 198,32			10 900 103,50	42 370 133,96

5/7

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
Transporte			48 132 198,32	Transporte			42 370 133,96
				Outras Receitas - PROJECTOS INVESTIGAÇÃO			
				Despesas Correntes			
				Remunerações Certas e Permanentes			
				Pessoal Docente dos Quadros		0,00	
				Pessoal Contratado a Termo		283 017,21	
				Subsídio de Refeição		11 659,83	
				Subsídio de Férias e Natal		52 650,97	
				Abonos Variáveis ou Eventuais			
				Horas Extraordinárias		11,14	
				Ajudas de Custo		148 589,51	
				Formação		0,00	
				Outros Abonos		11 149,06	
				Segurança Social			
				Contribuições para a Segurança Social		68 928,04	
				Acidentes em Serviço		0,00	
				Aquisição de Bens			
				Matérias Primas e Subsidiárias		237 065,34	
				Combustíveis e Lubrificantes		10 852,88	
				Limpeza e Higiene		82,53	
				Vestuário e Artigos Pessoais		111,92	
				Material de Escritório		64 702,98	
				Produtos Químicos e Farmaceuticos		5 750,27	
500				Prémios, Condecorações		500,04	
				Ferramentas e Utensílios		136 138,75	
				Livros e Documentação Técnica		52 449,67	
				Material de Educação, Cultura e Recreio		11 376,50	
				Outros Bens		32 983,25	
				Aquisição de Serviços			
				Encargos das Instalações		20 390,28	
				Conservações de Bens		91 604,09	
				Locação de Outros Bens		16 909,79	
				Comunicações		61 325,52	
				Transportes		145 743,81	
				Representação dos Serviços		8 108,85	
				Seguros		1 921,52	
				Deslocações e Estadas (Aliment. Alojamento)		12 132,52	
A transportar			48 132 198,32	A transportar		1 486 156,27	42 370 133,96

[illegible]

7/7

Receitas		Importâncias		Despesas		Importâncias	
		Parcial	Total			Parcial	Total
Transporte		0,00	48 132 198,32	Transporte		0,00	45 591 255,83
				INVESTIMENTOS DO PLANO			
				DESPESAS CORRENTES			
				Estudos e Pareceres, Projectos		85 809,15	85 809,15
				DESPESAS DE CAPITAL			
				Edifícios		1 934 304,12	
				Constr. Diversas		0,00	
				Equipamento de informática		0,00	
				Software Informático		0,00	
				Equipamento Básico		283 800,54	2 218 104,66
				Total de Despesas			47 895 169,64
				Saldo para a Gerência seguinte (2009)			
				De receitas do Orçamento do Estado		81,12	
				De Origem Aplicação de Outras Receitas			
				De Receitas Proprias e Projectos		- 806 504,46	
				De Projectos de Investigação + Prodeps(*)		1 058 316,90	
				De receitas de Investimentos (PIDDAC) (**)		- 14 864,88	237 028,68
				(*) - Verbas recebidas referente a projectos com execução plurianual			
				(**) - Diz respeito a empreendimentos em curso			
Total			48 132 198,32	Total			48 132 198,32

O evoluir dos orçamentos, da massa salarial, de funcionamento e de investimento podem ser verificados nos quadros anexos.

Valores em EUROS

Ano Fiscal	Orçamento ordinário (*)					PIDDAC + FEDER	Dotação Global OE + PIDDAC	Índice de Investimento
	Despesas correntes			Capital	Total			
	Pessoal	Funcionamento	Total					
1998	19.096.009,00	8.221.954,00	27.317.963,00	2.209.286,00	29.527.249,00	3.171.842,00	32.699.091,00	16,46
1999	22.128.336,00	7.574.038,00	29.702.374,00	1.576.323,00	31.278.697,00	2.789.936,00	34.068.633,00	12,82
2000	24.624.683,00	8.130.344,00	32.755.027,00	1.422.402,00	34.177.429,00	1.439.466,00	35.616.895,00	8,04
2001	26.803.638,00	9.352.232,00	36.155.870,00	1.110.490,00	37.266.360,00	2.581.268,00	39.847.628,00	9,26
2002	28.179.386,00	9.806.243,00	37.985.629,00	1.043.919,00	39.029.548,00	3.729.288,00	42.758.836,00	11,16
2003	29.369.358,37	8.541.562,18	37.910.920,55	1.472.455,00	39.383.375,55	2.734.060,71	42.117.436,26	9,99
2004	29.320.924,02	9.027.003,11	38.347.927,13	1.552.394,16	39.900.321,29	1.748.462,63	41.648.783,92	7,93
2005	31.370.884,23	8.887.514,32	40.258.398,55	1.662.340,46	41.920.739,01	1.722.773,32	43.643.512,33	7,76
2006	32.501.588,55	9.299.135,37	41.800.723,92	2.313.045,83	44.113.769,75	905.204,40	45.018.974,15	7,15
2007	35.535.093,40	9.078.042,36	44.613.135,76	1.556.345,44	46.169.481,20	1.651.060,84	47.820.542,04	6,71
2008	36.105.827,63	8.671.238,67	44.777.066,30	814.189,53	45.591.255,83	2.303.913,81	47.895.169,64	6,51

(*) Inclui despesas suportadas pelo O.E., C.O. e Projectos

Estrutura do Orçamento de Receita da UTAD - 2008

RECEITA		(Euros)
Transferências do Estado		31.470.111,58
OE - Despesas correntes	31.470.111,58	
Dotação inicial	26.918.345,00	
Compensação de Despesas c/ Pessoal	4.522.555,00	
Propinas Alunos Bolseiros	28.955,00	
Contrato Programa	0,00	
Saldo de 2007	256,58	
OE - Despesa de capital	0,00	
Investimentos de Plano		2.289.048,93
Saldo de 2007	844.268,32	
PIDDAC-Comparticipação Nacional	100.000,00	
PIDDAC-Comparticipação Comunitária	1.344.780,61	
Outras Receitas		14.373.037,81
Saldo 2007	1.563.332,96	
Propinas de Alunos de Licenciaturas	5.836.907,51	
Propinas Mestrados	445.226,60	
Propinas Pós Graduação e Doutoramentos	299.424,66	
I & Ds - Projectos Investigação	3.076.284,25	
Venda de Bens	235.430,66	
Prestação de Serviços	1.710.767,17	
Projectos do Exterior CE	601.372,07	
Guis Reposição Não Abatidas nos Pagamentos	1.461,40	
Proveitos Financeiros - Juros	41.014,58	
Rendas de Instalações	77.527,65	
Outros (Taxas Diversas/Multas)	377.678,39	
Outras Receitas	106.609,91	
Total de Receitas		48.132.198,32

Estrutura do Orçamento de Receita da UTAD - 2008		(Euros)
DESPESA COM PESSOAL		36.105.827,63
Orçamento de Estado		
Rúbricas de Despesas com Pessoal	31.318.404,10	
RECEITAS PRÓPRIAS		
Rúbricas de Despesas com Pessoal	4.211.417,77	
PROJECTOS		
Rúbricas de Despesas com Pessoal	576.005,76	
FUNCIONAMENTO		
DESPESAS CORRENTES		8.757.047,82
Orçamento de Estado	181.998,24	
Receitas Próprias	6.401.076,39	
Projectos de Investigação & Desenvolvimento	2.088.164,04	
PIDDAC	85.809,15	
CAPITAL		3.032.294,19
Orçamento de Estado	0,00	
Receitas Próprias	257.237,46	
Projectos de Investigação & Desenvolvimento	556.952,07	
PIDDAC	2.218.104,66	
Total de Despesas		47.895.169,64

